

FACULDADE DA ASSOCIAÇÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO - FABE

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA 2017

2017

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Título: Relatório CPA 2017

Membros da CPA 2017:

Acadêmica Maiara Camilo

Acadêmico Gustavo Zanatta

Acadêmica Ana Paula Honaiser

Acadêmica Mariane Bolis

Acadêmico Luiz Carlos Alves

Acadêmica Anelise Antunes Siqueira

Profª. Me. Silviani Teixeira Poma

Prof. Me. Leonardo Decesaro

Profª Me. Raquel Ardais Medeiros Ferlin

Prof. Me. José Pretto da Silva

Técnica-Administrativa Camila Ester Soldá

Representante da Sociedade Civil Magda Ana Agostini Segatt

Responsáveis pela elaboração do Relatório da CPA 2017:

Profª. Me. Silviani Teixeira Poma

Prof. Me. Leonardo Decesaro

Profª Me. Raquel Ardais Medeiros Ferlin

Prof. Me. José Pretto da Silva

Técnica-Administrativa Camila Ester Soldá

Redação:

Profª. Me. Silviani Teixeira Poma

Prof. Me. Leonardo Decesaro

Profª Me. Raquel Ardais Medeiros Ferlin

Prof. Me. José Pretto da Silva

Técnica-Administrativa Camila Ester Soldá

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Doação de Sangue	23
Figura 2 – Doação de sangue.....	23
Figura 3 – Semana do Empreendedorismo.....	27
Figura 4 – Fórum do Agronegócio	28
Figura 5 – Gestão de custos.....	29
Figura 6 – 7ª Edição da EcoFABE	37
Figura 7 - 7ª Edição da EcoFABE	38
Figura 8 – 7ª EcoFABE	39
Figura 9 – 7ª EcoFABE	39
Figura 10 – Egressos Fabe.....	65
Figura 11 – Alunos e professores	65
Figura 12 – Formação Docente	73
Figura 13 – Formação Docente	74
Figura 14 – Formação Docente	74
Figura 15 – Formação Técnicos-administrativos	75

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos de graduação da Fabe	12
Quadro 2 - Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> da Fabe	13
Quadro 3 - Cursos de extensão oferecidos pela Fabe.....	13
Quadro 4 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	14
Quadro 5 - Contatos da Comissão Própria de Avaliação	14
Quadro 6 – O que o acadêmico espera do curso.....	19
Quadro 7 – Cursos novos de Graduação e Pós-Graduação	22
Quadro 8 – Resultado do ENADE Curso de Administração.....	43
Quadro 9 - Resultado do ENADE Curso de Recursos Humanos	44
Quadro 10 - Produção Científica e Técnica - Docentes	45
Quadro 11 – Sugestões de Melhoria - Docentes.....	67
Quadro 12 – Sugestões de Melhoria - Discentes.....	68
Quadro 13 – Sugestões de Melhoria - Docentes.....	68
Quadro 14 – Sugestões de Melhoria - Discente	69
Quadro 15 – Sugestões de Melhoria - Docentes.....	70
Quadro 16 – Sugestões de Melhoria - Discentes.....	71
Quadro 17 – Sugestões de Melhoria - Discentes.....	72
Quadro 18 – Sugestões de Melhoria - Docentes.....	81
Quadro 19 – Sugestões de Melhoria - Discentes.....	82
Quadro 20 – Sugestões de Melhoria – Técnicos Administrativos.....	86

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participação no Processo Seletivo de Vestibular.....	19
Tabela 2 - Como foi sua acolhida na Instituição?	19
Tabela 3 - Sexo	20
Tabela 4 – Idade	20
Tabela 5 – Escolaridade.....	20
Tabela 6 – Município.....	21
Tabela 7 - Conhece a Fabe	21
Tabela 8 - Percepção da IES.....	21
Tabela 9 – A IES estimula a participação docente em projetos de pesquisa e eventos, como congressos, fóruns, mostras científicas e outros, interna e externamente?.....	42
Tabela 10 – A IES estimula e desafia o docente a elaborar projetos de extensão nas suas áreas de atuação?	42
Tabela 11 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	47
Tabela 12 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	47
Tabela 13 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	47
Tabela 14 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?	48
Tabela 15 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?.....	48
Tabela 16 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	48
Tabela 17 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	49
Tabela 18 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	49
Tabela 19 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?	49
Tabela 20 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?.....	50
Tabela 21 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	50

Tabela 22 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	50
Tabela 23 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	51
Tabela 24 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?	51
Tabela 25 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?.....	51
Tabela 26 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	52
Tabela 27 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	52
Tabela 28 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	53
Tabela 29 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?	53
Tabela 30 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?.....	53
Tabela 31 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	54
Tabela 32 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	54
Tabela 33 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	54
Tabela 34 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?	55
Tabela 35 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?.....	55
Tabela 36 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	55
Tabela 37 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	56
Tabela 38 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	56
Tabela 39 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?	56
Tabela 40 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?.....	57
Tabela 41 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	57
Tabela 42 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	57

Tabela 43 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	58
Tabela 44 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?	58
Tabela 45 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?.....	58
Tabela 46 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?	59
Tabela 47 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?	59
Tabela 48 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?	59
Tabela 49 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?	60
Tabela 50 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?.....	60
Tabela 51 - Bolsas PROUNI 2017-01	60
Tabela 52 - Bolsas PROUNI 2017-02	61
Tabela 53 - FIES 2017/1.....	61
Tabela 54 - FIES 2017/2.....	61
Tabela 55 - DESCONTOS COMERCIAIS 2017/1.....	61
Tabela 56 - DESCONTOS COMERCIAIS 2017/2.....	62
Tabela 57 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?.....	67
Tabela 58 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?.....	67
Tabela 59 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?.....	68
Tabela 60 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?.....	69
Tabela 61 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?.....	70
Tabela 62 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?.....	70
Tabela 63 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?.....	71

Tabela 64 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?.....	72
Tabela 65 - Como você avalia o acesso às informações da Instituição, disponíveis no Site e Web Giz	76
Tabela 66 - Como você avalia o acesso às informações da Instituição, disponíveis no Site e Web Giz	77
Tabela 67 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender às demandas acadêmicas?	79
Tabela 68 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender às demandas acadêmicas?	79
Tabela 69 - Como você considera os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, RH, Secretaria, Biblioteca e Marketing)	79
Tabela 70 - Como você considera os produtos e serviços oferecidos pela Cantina?	80
Tabela 71 - Você considera suficiente o acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Fabe	80
Tabela 72 - Como você considera os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, Secretaria, Biblioteca e Marketing).....	81
Tabela 73 - Como você considera os produtos e serviços oferecidos pela Cantina?	82
Tabela 74 - Você considera suficiente o acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Fabe	82
Tabela 75 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender as demandas acadêmicas?	83
Tabela 76 – Como você avalia os serviços de Limpeza e Zeladoria?	83
Tabela 77 - Como você considera os serviços da Ouvidoria.....	84
Tabela 78 - Como você considera os serviços do setor Financeiro?	84
Tabela 79 - Como você considera os serviços do setor de Recursos Humanos?	84
Tabela 80 - Como você considera os serviços da Secretaria?	84
Tabela 81 - Como você considera os serviços da Assistência Social?	85
Tabela 82 - Como você considera os serviços da Biblioteca?.....	85
Tabela 83 - Como você considera os serviços de Marketing e Comunicação?.....	85
Tabela 84 - Como você considera os serviços do Centro Empresarial?.....	86
Tabela 85 - A Direção estabelece um bom relacionamento com os colaboradores e demonstra competência no exercício de sua função?.....	86

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 PERFIL INSTITUCIONAL	11
1.1.1 Cursos de Graduação	12
1.1.2 Cursos de pós-graduação	12
1.1.3 Cursos de Extensão.....	13
1.1.4 Dirigentes Institucionais - 2017	14
1.1.5 Comissão Própria de Avaliação – CPA 2017	14
1.1.6 Contatos da CPA	14
EIXOS AVALIATIVOS	15
EIXO 01	15
2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	15
2.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO NA FABE	15
2.2 AÇÕES DA CPA	16
2.3 ANÁLISE DOS PARECERES DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	16
2.4 RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE	17
EIXO 2	18
3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18
3.1 FABE E SUA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	18
3.2 A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA INSTITUIÇÃO	22
3.3 RESULTADOS E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FABE	22
3.4 VISITAS, PALESTRAS TÉCNICAS E EVENTOS.	23
3.4.1 Visitas, palestras técnicas e eventos realizados pelo curso de Administração	24
3.4.2 Visitas, palestras técnicas e eventos realizados pelo curso de Pedagogia	29
3.4.3 Visitas, palestras técnicas e eventos realizados pelo curso de Recursos Humanos..	33
3.4.4 Visitas, palestras técnicas e eventos realizados pelo curso de Agronegócio.....	34
3.5 AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA INSTITUCIONAL	36
3.5.1 VII ECOFABE	36
3.5.2 Pastoral Acadêmica	40
EIXO 3	42
4 A POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	42
4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSTANTES NOS RELATÓRIOS DO ENADE	43

4.2 ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA.....	45
4.3 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS AOS ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO.....	46
4.3.1 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Administração - Período 2017/01	46
4.3.2 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Administração - Período 2017/02	48
4.3.3 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Pedagogia - Período 2017/01.....	50
4.3.4 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Pedagogia - Período 2017/02.....	52
4.3.5 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Período 2017/01.....	53
4.3.6 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Período 2017/02.....	55
4.3.7 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio - Período 2017/01	57
4.3.8 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio - Período 2017/02	58
4.4 POLÍTICAS DE ATENDIMENTOS AOS DISCENTES	60
4.4.1 Relatório da Assistência Social	60
4.4.2 Relatório Programa de Integração e Mediação Acadêmica – PIMA	62
4.4.3 Relatório da Ouvidoria.....	62
4.4.4 Pesquisa de clima organizacional	63
4.5 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	64
4.6 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	64
EIXO 4	66
5 POLÍTICAS DE GESTÃO	66
5.1 AVALIAÇÃO DAS COORDENAÇÕES	66
5.1.1 Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA – Discentes e Docentes - para as Coordenações dos Cursos de Administração, Pedagogia, Recursos Humanos e Agronegócio.....	66
5.2 POLÍTICAS DE PESSOAL	72
5.2.1 Programas de Capacitação Docente	72

5.2.2 Programa de Capacitação Corpo Técnico Administrativo.....	74
5.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	75
5.4 AVALIAÇÃO DOCENTE SOBRE AS POLÍTICAS DE GESTÃO	76
5.5 AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE AS POLÍTICAS DE GESTÃO	76
EIXO 5	78
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA	78
6.1 AVALIAÇÃO DOCENTE DA INFRAESTRUTURA	78
6.2 AVALIAÇÃO DISCENTE DA INFRAESTRUTURA.....	79
6.3 AVALIAÇÃO DOCENTE DOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA IES.....	79
6.4 AVALIAÇÃO DISCENTE DOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA IES	81
6.5 AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS E POLÍTICAS DE GESTÃO	83
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	87
REFERÊNCIAS	89

1 INTRODUÇÃO

O relatório construído pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade da Associação Brasileira de Educação (Fabe) coloca à disposição da comunidade acadêmica os resultados da Autoavaliação Institucional de 2017. Tendo por objetivo descrever e o processo avaliativo de acordo com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fabe, a Comissão analisou os resultados do processo avaliativo, identificando os aspectos positivos e negativos da IES e, assim, fazendo os apontamentos pertinentes à qualificação dos aspectos avaliados em cada dimensão.

De acordo com as diretrizes do SINAES, a Autoavaliação Institucional é o primeiro instrumento a ser incorporado ao conjunto de instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação das instituições de ensino superior. Dessa forma, através deste relatório, pretende-se apresentar a toda a comunidade as análises qualitativas e ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico que a IES empreende e pretende empreender em decorrência do processo de Autoavaliação. Além disso, conforme o próprio SINAES orienta, pretende-se a identificação dos meios e recursos necessários para a realização de melhorias do processo de Autoavaliação, bem como da identificação e reflexão acerca dos acertos e equívocos do processo avaliativo.

Portanto, a partir de um roteiro de base comum nacional, no decorrer deste documento, apresenta-se os elementos analisados no processo de Autoavaliação Institucional de 2017, os quais perpassam pelos eixos do Planejamento e Avaliação Institucional, Responsabilidade Social da Instituição, Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Organização e Gestão Institucional e Infraestrutura da IES.

1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

Nome: Faculdade da Associação Brasileira de Educação – Fabe

Endereço: Rua José Posser, 275 – Bairro São Pelegrino – Marau /RS.

Telefone: (54) 3342 – 8301

Site: www.fabemarau.edu.br

Mantenedora: ABE – Associação Brasileira de Educação

A mantenedora ABE tem unidades de ensino em diversos estados do país, sendo reconhecida nos estados onde atua pela qualidade de seus cursos e serviços educacionais, bem como pelo compromisso com o desenvolvimento regional.

Documento: Credenciamento: Portaria nº 2394-D.O.U.: 07/11/2001.

1.1.1 Cursos de Graduação

A IES disponibiliza à comunidade quatro cursos de graduação, conforme o Quadro 1:

Quadro 1 - Cursos de graduação da Fabe

Cursos	Modalidade	Turno	Autorização	Reconhecimento
Administração	Presencial	Noturno	Portaria nº 2394 D.O.U.: 07/11/2001	Portaria nº 856 D.O.U. 01/11/2006
Pedagogia	Presencial	Noturno	Portaria nº 1.017 D.O.U. 30/03/2005	Portaria nº 275 D.O.U 14/12/2012
Tecnologia Superior em Secretariado	Presencial	Noturno	Portaria nº 385 D.O.U. 19/09/2011	Portaria normativa nº 40 D.O.U. 12/12/2007
Tecnologia Superior em Gestão de Recursos Humanos	Presencial	Noturno	Portaria nº137 D.O.U 27/07/2012	Portaria normativa nº 40 D.O.U. 12/12/2007
Tecnologia Superior em Gestão do Agronegócio	Presencial	Noturno	Portaria nº96/16 D.O.U. 01/04/2016	
Tecnologia Superior em Gestão Comercial	Presencial	Noturno	Portaria nº 1021 D.O.U. 27/09/17	

Fonte: Secretaria da Instituição (2017).

1.1.2 Cursos de pós-graduação

O Quadro 2 referencia os cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela IES à comunidade:

Quadro 2 - Cursos de pós-graduação *lato sensu* da Fabe

Cursos	Modalidade	Duração
Gestão de Pessoas	Semipresencial	400h
Gestão Estratégica de Custos	Semipresencial	400h
Gestão Empresarial e Liderança	Semipresencial	400h
Gestão Financeira, Orçamentária e Tributária.	Semipresencial	400h
Gestão Estratégica do Agronegócio	Semipresencial	400h
Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	Semipresencial	400h
Logística e Operações	Semipresencial	400h
Psicomotricidade: da infância à terceira idade	Semipresencial	400h
Supervisão Escolar	Semipresencial	400h
Arte: Educação e Terapia	Semipresencial	400h

Fonte: Secretaria da Instituição (2017).

1.1.3 Cursos de Extensão

Ao longo de 2017, a exemplo dos anos anteriores, a IES fortaleceu suas ações de formação em Marau e região. O Quadro 3 ilustra os cursos ofertados à comunidade.

Quadro 3 - Cursos de extensão oferecidos pela Fabe

Cursos	Modalidade	Duração
Formação de Professores Casca: Administrando Conflitos: otimizando atitudes	Presencial	10h
(Cons) ciências: um mundo de possibilidades pedagógicas	Presencial	10h
A ética do educador na contemporaneidade	Presencial	10h
Afetividade e infância	Presencial	10h
Formação de Professores: Vanini: Alfabetização	Presencial	10h
Administração de conflitos	Presencial	10h
Organização e otimização	Presencial	10h
Formação Professores Vila Maria: Uso de tecnologias na educação	Presencial	13h
Exercite-se	Presencial	10h
Cantar é preciso	Presencial	10h
Dicção, Desinibição e Oratória	Presencial	20h
Gestão de Custos e Preço de Venda	Presencial	20h

Fonte: Secretaria da Instituição (2017).

1.1.4 Dirigentes Institucionais - 2017

Diretor: Ir. Ernani Luís Welter.

1.1.5 Comissão Própria de Avaliação – CPA 2017

Quadro 4 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

Nome	Condição
Prof. José Pretto da Silva	Presidente da CPA
Prof. Raquel Ardaís M. Ferlin	Representante dos Coordenadores de Curso
Prof. Silviani Teixeira Poma	Representante Docente
Prof. Leonardo Decesaro	Representante Docente
Ana Paula Honaiser	Representante do Corpo Discente
Mariane Bolis	Representante do Corpo Discente
Gustavo Zanatta	Representante do Corpo Discente
Maiara Camilo	Representante do Corpo Discente
Luiz Carlos Alves	Representante do Corpo Discente
Anelise Antunes Siqueira	Representante do Corpo Discente
Camila Ester Soldá	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Magda Ana Agostini Segatt	Representante da sociedade civil organizada

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2017).

1.1.6 Contatos da CPA

Quadro 5 - Contatos da Comissão Própria de Avaliação

Nome	Telefone	E-mail
CPA Fabe Marau	(54) 3342 8301	cpa@fabemarau.edu.br
Prof. Me. José Pretto da Silva	(54) 99178-2100	jose.silva@fabemarau.pro.br

Fonte: CPA (2017).

EIXOS AVALIATIVOS

EIXO 01

2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A execução dos processos autoavaliativos da Fabe está alicerçada no Plano de Trabalho da CPA. Anualmente projetado, o referido plano projeta a Autoavaliação Institucional a partir da demanda de estudo e clareza dos processos que a cercam. Assim, é fundamental que sejam respeitados os contextos da legislação do SINAES, com a finalidade de assegurar ao processo avaliativo a melhoria da qualidade da educação superior.

Dessa forma, no decorrer de 2017, a comunidade interna e externa dialogou continuamente com a CPA, para que, juntas, pudessem melhor compreender as demandas desta Autoavaliação Institucional, bem como engajar-se nas ações de sensibilização, visando uma maior participação e a qualificação desse importante processo, que objetiva identificar as potencialidades e os desafios que a IES apresenta.

Assim, o processo de Autoavaliação Institucional 2017 foi amplamente divulgado à comunidade acadêmica. Espera-se que, com as amostras colhidas, possam-se realizar apontamentos objetivos, contribuindo para que a IES possa seguir garantindo e ampliando a qualidade de seus processos, bem como projetar novas, futuras e desafiadoras ações, beneficiando toda a comunidade local e regional.

2.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO NA FABE

A CPA compreende a Avaliação Institucional como eixo central e fundamental para o planejamento e a organização da gestão institucional. A Lei que estabelece as Dimensões do SINAES é a base norteadora de todo o sistema avaliativo que a IES estrutura. Nesse sentido, pensar em avaliação implica pensar em um processo possibilitador de reflexões e ações que desenham o papel da Faculdade da Associação Brasiliense de Educação na comunidade de Marau e região, bem como alicerça a estrutura acadêmica e administrativa.

Assim, a Autoavaliação Institucional assume como compromisso o diagnóstico da realidade institucional e a busca permanente da qualidade das atividades de ensino e serviços oferecidos. Considera-se, ainda, que este compromisso está atrelado à sua autonomia diante dos

processos e procedimentos avaliativos, já que estes devem qualificar-se como instrumentos de gestão, orientando não apenas caminhos, mas, principalmente, a revisão de processos.

Dessa forma, a avaliação que esta CPA dispõe vai além da mensuração de indicadores e/ou críticas e desempenho de satisfação, ela está legal e socialmente comprometida com a comunidade interna e externa.

2.2 AÇÕES DA CPA

A CPA desenvolveu, ao longo do ano de 2017, diversas atividades com professores, acadêmicos e técnicos-administrativos da Instituição, no intuito de sensibilizá-los quanto à importância da participação e da interpretação do processo de Avaliação Institucional. A comissão entende que os membros da comunidade acadêmica devem ser agentes multiplicadores das metas e objetivos da CPA.

No início do primeiro semestre de 2017, a CPA, também, fez a entrega do relatório de 2016 para a direção da IES. Apresentou e argumentou os apontamentos registrados no relatório. Além disso, vale destacar a realização de reuniões com professores e acadêmicos tendo por princípio o fortalecimento do papel da CPA na instituição e a qualificação dos processos acadêmicos.

Para auxiliar a CPA na divulgação de suas funções, metas e trabalhos, foram realizadas ações junto aos professores, acadêmicos e técnicos administrativos, onde foi ressaltada a importância da participação de todos na Autoavaliação institucional. Vale destacar também que a cada início de semestre, a comissão é apresentada aos alunos iniciantes, criando-se um momento para que possam conhecer o papel da CPA na instituição. Por fim, conforme previsto no seu plano de trabalho, a comissão realiza encontros mensais com seus membros a fim de discutir e qualificar suas ações na IES.

2.3 ANÁLISE DOS PARECERES DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

No ano de 2017, de 18 a 20 de setembro, a Instituição recebeu visita dos avaliadores do MEC. A visita faz parte do processo de aprovação do Curso de Direito, que foi solicitado pela instituição atendendo diversas demandas da comunidade de Marau e região. Após todo o processo de verificação de documentos, reuniões com professores, direção, funcionários, membros da CPA e com a comunidade, os avaliadores do Ministério da Educação deram parecer favorável à implantação do Curso de Direito na Fabe, restando apenas à divulgação da

portaria no DOU – Diário Oficial da União, para que a IES dê início ao processo seletivo de vestibular, comprovando adequadamente os requisitos e as condições necessárias para seu funcionamento, além de ter como principal compromisso a educação integral do acadêmico, para que contribuam no exercício da cidadania e prática de valores para uma sociedade justa, fraterna e igualitária.

2.4 RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE

As atividades de avaliação dos docentes dos Cursos de Graduação da Fabe são realizadas ao findar cada semestre. Compõem a avaliação docente: os resultados da avaliação dos acadêmicos por meio da CPA e a construção de uma avaliação individual realizada pessoalmente pelos coordenadores com cada docente de forma particular.

Essa avaliação é elaborada conjuntamente pelo setor de Recursos Humanos da IES e equipe diretiva. Nessa avaliação, verificam-se itens que compreendem as competências relacionadas à formação acadêmica, às competências técnicas, bem como às competências comportamentais. Por meio desses itens, busca-se avaliar o grau de responsabilidade, conhecimentos, habilidades e atitudes. As avaliações realizadas, em 2017, tanto a avaliação dos alunos registrada pela CPA, como a avaliação construída em conjunto entre docentes e coordenadores foram positivas. De um modo geral, os professores da Fabe obtiveram ótimos resultados.

EIXO 2

3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2017, diversos acontecimentos comprovaram a preocupação da Fabe com a qualidade de ensino e com o reconhecimento da região pela excelência e educação superior. Uma das mais visíveis provas desse compromisso da IES pode ser comprovada, através do processo de autorização para o funcionamento do Curso de Direito, oportunidade em que o novo Curso da Fabe recebeu o conceito 4, considerado muito bom na escala de 1 a 5, reafirmando a qualidade e o compromisso da IES com a autenticidade do ensino.

3.1 FABE E SUA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Sabe-se que a comunicação interna e externa de uma IES é essencial para o bom andamento das atividades propostas. Além disso, a comunicação é primordial para um atendimento eficiente e eficaz por parte de cada setor da instituição. A comunicação externa, por sua vez, também tem sua importância, uma vez que a boa imagem perante ao público externo eleva a credibilidade e o reconhecimento da IES. Para tanto, a Comissão elaborou, primeiramente, um questionário aos acadêmicos ingressantes no semestre 2017/01, sendo enviado através do sistema do WEB GIZ, ao qual possuem acesso. Posteriormente, em mateada na praça central para a divulgação do vestibular, bem como durante a semana do Empreendedorismo, evento realizado na IES, foi aplicado um questionário para a comunidade externa para saber sua opinião sobre a Fabe. Os resultados dos referidos questionários são demonstrados a seguir, tendo início pelos acadêmicos ingressantes.

A questão de número 01 perguntou aos ingressantes qual a forma de participação dos mesmos no processo seletivo de vestibular. Dos 23 respondentes, 8 informaram que foi por indicação, representando 34,78%, já 7 responderam que foi através do site da IES, perfazendo um percentual de 30,43%, 5 responderam que foi através das redes sociais, representando 21,74% e, para finalizar, 3 informaram que foi através de divulgação de rádio e jornal, com um percentual de 13,04%, conforme demonstrado na Tabela 1:

Tabela 1 – Participação no Processo Seletivo de Vestibular

Indicação	Rádio/Jornal	Site FABE	Redes Sociais
34,78%	13,04%	30,43%	21,74%
08	03	07	05

Fonte: CPA (2017).

Na questão de número 02 foi indagado aos ingressantes como foi a sua acolhida na Instituição? Assim, 7 responderam que foi boa, perfazendo um percentual de 30,43%, outros 13 acadêmicos informaram que foi muito boa, representando 56,52% e, por fim, 3 entrevistados acharam a acolhida excelente, com um percentual de 13,04%, conforme representado na Tabela 2:

Tabela 2 - Como foi sua acolhida na Instituição?

Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
-	-	30,43%	56,52%	13,04%
-	-	07	13	03

Fonte: CPA (2017).

E, para finalizar, foi questionado aos acadêmicos o que esperavam do curso que escolheram. As respostas estão descritas no Quadro 6:

Quadro 6 – O que o acadêmico espera do curso

O que você espera de seu curso?
• Adquirir conhecimento para exercer uma nova profissão. • Espero sair preparada para encarar o mercado de trabalho que está cada vez mais disputado. • Espero sair daqui com um ensino pronto para o mercado de trabalho. • Conhecimento e que com ele consiga trabalhar na área, pois é algo que me cativa. • Que continue agregando cada vez mais, tanto na vida pessoal como profissional. • Rever o projeto integrador ou substituir por uma disciplina, sendo que alguns acadêmicos não conseguem participar. • Que seja bem aproveitado e de muito aprendizado. • Espero que realmente seja o que eu espero e que eu me apaixone cada vez mais pelo que eu faço, e que essa faculdade me proporcione um futuro muito bom, não me tornando uma profissional frustrada. • Espero que possa me dedicar ao máximo e que todas as disciplinas me auxiliem na formação acadêmica. • Um bom aprendizado e boas experiências e espero absorver ao menos um pouco do conhecimento dos professores, mais do que capazes, desta instituição. • Que me proporcione o conhecimento necessário para o mundo do trabalho. • Espero que seja muito proveitoso para minha vida profissional e pessoal, capacitando-me para ser um ótimo administrador em todos os aspectos. • Espero sucesso.

Fonte: CPA (2017).

A seguir, são apresentados os resultados dos 65 questionários que foram aplicados ao público externo. A primeira questão perguntava sobre o sexo dos entrevistados, sendo que 25 são do sexo masculino e 40 do sexo feminino.

Tabela 3 - Sexo

Masculino	Feminino
25 (38,5%)	40 (61,5%)

Fonte: CPA (2017).

A questão 2 buscava informações sobre o perfil dos entrevistados em relação à idade, os quais estão caracterizados na Tabela 4.

Tabela 4 – Idade

Até 20 anos	De 21 a 30 anos	De 31 a 40 anos	Acima de 40 anos
11 (16,9%)	21 (32,3%)	17 (26,2%)	16 (24,6%)

Fonte: CPA (2017).

Constata-se, ao analisar a Tabela 4, que ocorreu uma uniformidade entre as faixas etárias de 21 para cima, na qual os entrevistados de 21 a 30 anos somaram 21 respostas representando 32,3%; já os de 31 a 40 anos representaram 26,2% com 17 respostas; com 16 respostas, as pessoas com mais de 40 anos contribuíram com um percentual de 24,6% e as respostas de 11 pessoas, com até 20 anos, representaram 16,9%. A Tabela 5 apresenta os dados referente a escolaridade dos entrevistados.

Tabela 5 – Escolaridade

E. Fundamental	E. Médio	Superior	Pós-Graduado
02 (3,10%)	27 (41,5%)	32 (49,2%)	04 (6,2%)

Fonte: CPA (2017).

A Tabela 5 apresenta os resultados referente à escolaridade dos entrevistados. 49,2% possuem nível superior, 41,5% ensino médio, já 6,2% são pós-graduados e 3,10% têm o ensino fundamental. Os dados demonstram a importância desta pesquisa, uma vez que 90% possuem ensino médio e superior, sendo considerados clientes em potencial para a IES que possui cursos de graduação e pós-graduação. Na sequência, são apresentados os dados sobre o município onde residem os entrevistados:

Tabela 6 – Município

Marau	Vila M^a	Camargo	N. Alvor.	Gentil	N. Verg.	S. A. Pal	Outros
58 (89,2%)	05 (7,7%)	01 (1,55%)	01 (1,55%)	-	-	-	-

Fonte: CPA (2017).

Percebe-se que a grande maioria dos entrevistados, 89,2%, residem em Marau, 7,7% em Vila Maria e outros 2 entrevistados residem em Camargo e Nova Alvorada, respectivamente. A Tabela 7 apresenta os dados referentes ao conhecimento dos entrevistados sobre a Fabe:

Tabela 7 - Conhece a Fabe

Sim	Não
59 (90,8%)	6 (9,2%)

Fonte: CPA (2017).

A Tabela 7 procurou saber dos entrevistados se conheciam a Instituição. Assim, 90,8% responderam afirmativamente e 9,2% negativamente. Salienta-se que destes 6 respondentes que afirmaram não conhecer a IES, 3 são de Marau, 2 de Vila Maria e 1 de Nova Alvorada. A seguir, apresenta-se as respostas relativa à qualidade percebida pelos respondentes em relação à IES.

Tabela 8 - Percepção da IES

Ruim	Regular	Boa	Muito Boa	Ótima
-	01 (1,55%)	24 (36,95%)	27 (41,5%)	13 (20%)

Fonte: CPA (2017).

Analisando a Tabela 8, pode-se destacar que a IES está realizando um trabalho de excelência. 36,95% dos entrevistados consideram seus serviços bom, para 41,5% foram considerados muito bom, outros 20% percebem como ótimo e apenas 1,55% ou 1 respondente percebe a Instituição como regular. Por fim, questionou-se quais os cursos de graduação e pós-graduações gostariam que a Fabe ofertasse, o que está demonstrado no Quadro 10:

Quadro 7 – Cursos novos de Graduação e Pós-Graduação

Quadro referente aos cursos novos que a IES poderia oferecer	
Graduação	
• Direito (21 Respostas). • Psicologia (16 respostas). • Enfermagem (07 respostas). • Informática (07 pessoas). • Educação Física (06 respostas). • Agronomia (05 respostas). • Engenharia mecânica (04 respostas). • Nutrição (04 respostas).	
Pós-Graduação	
• Especialização em Direito Previdenciário. • Gestão de Pessoas. • Gestão Tributária. • Educação Infantil. • Educação Especial e Inclusão. • Orientação Educacional.	

Fonte: CPA (2017).

O Quadro 7 apresenta os cursos que gostariam que a IES oferecesse: graduação em Direito, Psicologia, Enfermagem, Informática e Educação Física como os mais lembrados. Também, algumas sugestões de pós-graduações.

3.2 A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA INSTITUIÇÃO

As ações de responsabilidade social da Fabe, hoje, estão institucionalizadas e previstas em seu calendário acadêmico.

3.3 RESULTADOS E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FABE

Em setembro, dia 30, aconteceu na Fabe a Campanha de Doação de Sangue. Uma parceria com o HEMOPASSO, Hospital Cristo Redentor e Secretaria Municipal de Saúde. Conforme Assistente Social da Fabe, Elise Setti, durante o dia, foram realizados 116 cadastros e efetivadas 100 coletas. Essas coletas destinadas a reposição de sangue do HCR. Com a colaboração de alunos do Ensino Médio do Colégio Gabriel Taborin na realização dos cadastros, bem como com a experiência da primeira doação de sangue (com a presença e autorização dos responsáveis). A equipe da CIPA acompanhou os doadores no fluxo do processo da doação, também contando com a ajuda dos acadêmicos da Fabe da disciplina de Responsabilidade Social.

Figura 1 – Doação de Sangue



Fonte: CPA (2017).

Figura 2 – Doação de sangue



Fonte: CPA (2017).

3.4 VISITAS, PALESTRAS TÉCNICAS E EVENTOS.

Com o objetivo de aproximar teoria e prática, a Fabe oportuniza aos seus acadêmicos visitas técnicas a empresas no município e no estado, como uma oportunidade de qualificação acadêmica e de aprofundamento dos conhecimentos e conteúdos abarcados pelas disciplinas.

3.4.1 Visitas, palestras técnicas e eventos realizados pelo curso de Administração.

VISITAS TÉCNICAS:

- a) No dia 06 de março, os alunos dos cursos de Administração e de Gestão do Agronegócio participaram da 18ª Expodireto Cotrijal, no município de Não-Me-Toque. A visita proporcionou aos participantes a troca de informações e o conhecimento das novas práticas e técnicas que envolvem a inovação tecnológica na agricultura e na pecuária. A troca de conhecimentos por meio de feiras, congressos e eventos faz parte da estratégia educativa da Fabe, uma vez que os acadêmicos têm a oportunidade de viver os aspectos teóricos e práticos das disciplinas.
- b) Com o objetivo de proporcionar a vivência e o conhecimento prático do dia a dia de uma empresa de grande porte, os acadêmicos do curso de Administração realizaram, no dia 27 de junho, uma visita técnica à empresa Tramontina TEEC S.A, na cidade de Carlos Barbosa-RS. A atividade foi organizada pelos professores Leonardo Decesaro e Andressa Centenaro, para a disciplina de Segurança do Trabalho e Gestão da Qualidade. A Tramontina possui um conjunto de 10 fábricas e produz mais de 17 mil itens. Presente em mais de 120 países, conta com seis mil colaboradores. A unidade da Tramontina TEEC é uma das mais jovens unidades do grupo. Dedicase a produção de pias, cubas, tanques, coifas, cooktops, fornos, lixeiras, cachepôs e acessórios, sendo que 30% desses produtos são destinados à exportação.
- c) No dia 02 de outubro, alunos dos cursos de Administração, Gestão do Agronegócio e Gestão de Recursos Humanos participaram de uma visita técnica junto a empresa Mig PLUS Agroindustrial, na cidade de Casca-RS. A empresa iniciou suas atividades em abril de 1991, exclusivamente voltada à produção de suplementos para nutrição animal. Considerando que uma alimentação adequada é fator fundamental na composição e na melhoria dos índices zootécnicos, a Mig-Plus mantém-se atualizada e em constante desenvolvimento para oferecer sempre as melhores soluções em nutrição animal.
- d) No dia 5 de outubro, acadêmicos dos cursos de Administração, Agronegócio e Recursos Humanos, bem como dos cursos de Pós em Marketing e Agronegócio estiveram visitando o novo Centro de Distribuição da Rede de farmácias São João, em Passo Fundo-RS. O Centro de Distribuição e Operações da empresa é um dos maiores da Região do Sul do Brasil, com cerca de 100 mil metros quadrados de área e fruto de um investimento de R\$ 100 milhões. “Temos aqui um enorme acúmulo de aprendizados e experiências. Nosso CD tem capacidade para atender 1.000 filiais diariamente e uma

expertise de logística e distribuição que pode ser útil e inspirador para os estudantes e profissionais”, afirmou Pedro Henrique Brair, fundador da empresa. Foi oferecido um circuito de palestras, visitas técnicas nas diversas áreas da empresa, visando um intercâmbio entre alunos e profissionais com larga experiência na organização. A trajetória empreendedora do fundador também foi tema de interesse dos convidados.

- e) No dia 08 de novembro, os acadêmicos dos cursos de Administração, Gestão do Agronegócio e Gestão de Recursos Humanos, acompanhados pelos professores José Pretto da Silva e Edgar Chimento, participaram de uma visita técnica na Cooperativa Santa Clara, na cidade de Carlos Barbosa-RS. A visita tinha como objetivo compreender e conhecer as práticas cooperativistas, uma vez que a organização em questão é uma das cooperativas mais antigas do estado, com 105 anos de atividade no ramo do leite. Assim, os acadêmicos puderam conhecer um pouco da história, organização e práticas de gestão da cooperativa, além da visita à indústria.

PALESTRAS:

- a) No dia 24 de maio, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, Administração e Contábeis da Universidade de Passo Fundo (UPF), aconteceu o XV Ciclo de Debates em Administração do Rio Grande do Sul - CIDEAD. Um grupo de 50 acadêmicos, representantes dos cursos de Administração, Agronegócio e Recursos Humanos da Fabe participaram do evento que é considerado o maior na área de Administração na região de Passo Fundo. O palestrante foi o Adm. Bruno Perin que abordou sobre empreendedorismo e startups. Bruno é empreendedor, consultor, palestrante, escritor, graduado em Administração de Empresas pela UFSM. É integrante do grupo dos 200 maiores talentos brasileiros pelo Virtvs Group. Ainda, é o grande nome do neuroempreendedorismo no Brasil e um dos maiores incentivadores atualmente.
- b) Os acadêmicos do curso de Administração e Recursos Humanos, na disciplina de Noções do Direito, acompanhados pela Prof. Ma. Thanabi B. Calderan, participaram do evento “Bate Papo Jurídico”. O evento aconteceu no dia 24 de agosto, na Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Rio Grande do Sul, subseção de Marau com o tema “Histórias do Direito”. Os responsáveis pela organização foram os advogados membros da Comissão Especial do Jovem Advogado da OAB Marau – CEJA, destinado a advogados, bacharéis em direito, estagiários e estudantes. De acordo com a vice-presidente da comissão, Flávia Dal Paz, foram tratados temas atuais com profissionais marauenses que trabalham há anos na área jurídica. Para os acadêmicos da Fabe, foi

válido ouvir a experiência de profissionais que deixaram um legado na área do Direito em Marau.

- c) Em parceria com a Fabe, a empresa Visione Assessoria em Comércio Exterior e a Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Marau (ACIM), realizou-se no dia 21 de setembro, o Workshop sobre Comércio Exterior. Durante o evento, foram abordados assuntos como oportunidades de negócios por meio da importação e exportação, motivos para importar e exportar, prós e contras da importação, passos necessários para se tornar um importador e exportador, além dos aspectos legais e de tributação para a atuação de empresas no Comércio Exterior.

EVENTOS:

- a) Os acadêmicos do curso de Administração, na disciplina de Empreendedorismo e Inovação tiveram o desafio de elaborar um plano de negócio. Um dos diferenciais do curso é o incentivo na criação de novos negócios. Muitas empresas de Marau foram criadas pela iniciativa de egressos dos cursos da Fabe. Os alunos apresentaram, no final do semestre, o plano de negócio de três novas empresas: clínica para idosos, serviço de manutenção e um playground infantil. Os planos foram apresentados para a Coordenadora do Centro Empresarial da Fabe, Márcia Cristina Rigo. Após as apresentações, foram discutidas as alterações para que os negócios sejam sustentáveis e deem o retorno esperado.
- b) “Que estratégias, como profissionais, posso propor para melhorar as questões equivocadas de gênero nas empresas?” Este foi o desafio proposto aos acadêmicos dos cursos de Administração e Recursos Humanos, na disciplina de Estudos Contemporâneos. As questões de gênero, que envolvem a sociedade, fazem parte dos conteúdos de formação humana dos profissionais que se preparam para atuar em diferentes organizações. A Fabe motiva, para que os seus profissionais tenham uma visão humanística como comportamento nas organizações que vierem a atuar. Para desconstruir as questões equivocadas de gênero nas empresas, os acadêmicos sugeriram as seguintes estratégias: remover o gênero dos anúncios das vagas de emprego; disponibilizar licença paternidade também para os homens; melhorar a igualdade dos salários; interação e rotatividade dos líderes em ambos os gêneros; e respeito igualitário nos cargos de direção e gerência.
- c) Nos dias 20, 21 e 22 de junho, aconteceu, na Fabe, o evento Semana do Empreendedorismo. Essa foi uma oportunidade de contato com assuntos pertinentes ao

meio de gestão de negócios e empreendedorismo, bem como o acesso a nomes de destaque em Marau e região e de empresas de sucesso. Com a parceria de empresas de suporte ao empreendedor, como a ACIM - Associação Comercial, Industrial de Marau, SEBRAE e Centro Empresarial, o foco foi trazer tendências, novidades e suporte aos interessados em gestão de empresas. A presença dos bancos: Sicredi, Cresol, Itaú e Banco do Brasil teve o intuito de apresentar condições para viabilização de projetos empresariais.

Figura 3 – Semana do Empreendedorismo



Fonte: CPA (2017).

- d) No debate realizado no dia 14 de setembro, sobre os Rumos do Processo Penal, os painelistas Elizandro Todeschini, Defensor Público; Fabricio Gustavo Allegretti, Promotor de Justiça; Marcel Andreatta de Miranda, Juiz de Direito; Pedro Torres Lobo, Defensor Público; objetivando a análise do Projeto de Lei 8.045, o qual trata do Novo Código de Processo Penal e tramita na Câmara dos Deputados, foram abordados assuntos relacionados: a) à investigação criminal defensiva, com seus pontos positivos e negativos; b) à previsão da figura do Juiz das Garantias (diverso do Juiz da causa

penal); c) à duração razoável do processo e os possíveis impactos que pode ela sofrer frente a várias mudanças previstas no projeto; d) às previsões de justiça negociada que a nova lei prevê, trazendo inovações sobre acordos entre acusação e defesa, além de outros assuntos. Os temas foram tratados com intervenções livres dos participantes, a fim de que fosse enriquecido o debate.

- e) O Fórum do Agronegócio foi realizado durante a XV Expomarau, nos dias 12, 13 e 14 de outubro, junto ao Centro de Eventos do Projeto AABB Comunidade. Esse evento foi uma realização da Fabe e da ACIM, juntamente com Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marau, Sindicato Rural de Marau, Emater, Prefeitura Municipal de Marau e Associação dos Engenheiros Agrônomos de Marau. Por ser um evento gratuito, teve como patrocinadores: Senar, Cresol, Protege Nutrição Animal, Sebben Indústria e Comércio, Associação dos Engenheiros Agrônomos de Marau, Robustec. Os apoiadores do evento foram: Agropiá, Santa Clara, Purificatta, Sara Ribas, BRF, Caminho das Águas e Sabores e Rota das Salamarias. O evento alcançou todos os objetivos traçados.

Figura 4 – Fórum do Agronegócio



Fonte: CPA (2017).

- f) Em dezembro, os responsáveis pela área de custos da empresa Plastimarau, Lauri Pastre e Juliano Raser, ex-acadêmicos da Fabe, estiveram relatando a experiência prática de gestão de custos na empresa. A atividade foi realizada junto à disciplina Administração e Análise de Custos, do curso de Administração. Na ocasião, foi apresentada a empresa,

os principais produtos, a metodologia de custeio utilizada pela empresa, assim como algumas questões referentes à formação do preço de venda.

Figura 5 – Gestão de custos



Fonte: CPA (2017).

AUXÍLIO CONHECIMENTO:

- a) No dia 15 de setembro, na sala de reuniões do prédio B da Fabe, reuniram-se Comunicação, Diretoria, Docentes e atual Diretoria da ACIM (Associação Comercial, Serviços e Agropecuária de Marau), para apresentação dos resultados da pesquisa direcionada ao comércio de Marau-RS. O objetivo da pesquisa foi identificar o grau de satisfação da população marauense quanto ao atendimento, ponto de venda, produto e negociação. Também, buscou-se identificar o perfil dos consumidores quanto ao gênero, faixa etária, renda familiar, frequência de compra e valor investido em Marau em comparação a outras cidades. A pesquisa foi realizada pelo Núcleo de Pesquisa da Fabe, composta por Docentes e Discentes dos cursos de graduação da instituição.

3.4.2 Visitas, palestras técnicas e eventos realizados pelo curso de Pedagogia

- a) Acadêmicas de Pedagogia realizaram um trabalho sobre espaço e localização geográfica, na disciplina de Fundamentos Teóricos Metodológicos da Geografia, com a orientação do Professor Jonas Balbinot. O objetivo da dinâmica foi, através da

construção da rota de caça ao tesouro, trabalhar noções de espaço com os acadêmicos e a construção da rosa dos ventos.

- b) A ética foi a temática principal do IV Docência em Foco, atividade realizada pelo curso de Pedagogia. O convidado para discorrer sobre o assunto foi o professor doutorando Cleriston Petry. A palestra intitulada como "Ética e Educação: escutando palavras que caem como guilhotina" chamou a atenção para a responsabilidade com o outro, como um dever ético. Ainda, tratou de aspectos relacionados ao entendimento da dignidade, a massificação de grupos e exclusão de outros e os elementos centrais da educação. Encerrando a atividade realizada no dia 25 de maio, no Espaço Conviver da Fabe.
- c) A partir do tema "Os desafios da inclusão na Educação Infantil", abordado pela pedagoga Sandra Cáceres, no dia 12 de junho, com as alunas do VII nível do curso de Pedagogia, esta explanou sobre as características de algumas deficiências, bem como o real sentido da palavra inclusão, que atualmente não pode restringir-se apenas a alunos com deficiência, principalmente nos primeiros anos escolares. A atividade fez parte da disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Inclusiva.
- d) No decorrer do processo formativo dos acadêmicos do curso de Pedagogia, uma das disciplinas que fazem parte da grade curricular é Organização e Gestão na Educação. Esta quer ser um espaço que possibilite o desenvolvimento do conhecimento nessa área, uma vez que uma das habilitações previstas pelo curso é capacitar os egressos para que possam desempenhar funções em áreas de gestão escolar. Por isso, visando ampliar os conhecimentos teóricos e práticos no que diz respeito à dimensão da Organização e Gestão da Educação – Escola, foi realizado um painel, com socialização de práticas na gestão escolar, na função de Direção, no qual participaram diretores de escolas estaduais, municipais e particulares e, também, uma visita de estudos à Secretaria Municipal de Educação, a fim de conhecer o funcionamento do Sistema Municipal de Educação, nos respectivos dias 06 e 13 de junho.
- e) Vive-se em uma sociedade multicultural, com a coexistência de diversas tradições culturais e espirituais nos levando a reconhecer a diversidade, o respeito e a convivência harmoniosa, como também rejeição, negação, exclusão e discriminações. A sociedade multicultural exige visões de pluralização, ressignificação e reinvenção de identidades, saberes e valores. Somos provocados a assumir o múltiplo, o plural, o diferente, o híbrido. Com esse intuito, a disciplina de Ética buscou contribuir na formação profissional e humana dos acadêmicos e acadêmicas trazendo para a arena de reflexões temas emergentes. Assim, iniciou o Seminário da disciplina de Ética. Nessa noite, o

grupo de alunos do curso de Pedagogia e Administração debateram sobre o tema do multiculturalismo e ética.

- f) Para a reflexão do tema, o grupo de alunos da Pedagogia convidou a Pastoral da Acolhida do Imigrante de Marau, representada pelo professor Francisco Bernardi, 3 imigrantes senegaleses e 2 haitianos. O grupo relatou sobre a vinda para o Brasil, as dificuldades por deixarem as famílias em seus países de origem em busca de trabalho, os entraves que o idioma diferente representa. No caso do haitiano Desrosiers, que está a apenas dois meses no Brasil, a comunicação se deu com ajuda do Professor Francisco que fala francês. Também, falaram de sua cultura, educação em seus países, como no caso do Senegal, eles possuem seus dialetos, mas aprendem a falar o francês, inglês e espanhol. Diferente do imigrante senegalês, o qual quem migra é o homem, no caso do Haiti já se vê a migração de homens, mulheres e famílias. A pastoral do imigrante de Marau realiza um trabalho de acolhida e apoio aos migrantes, estimam que existam cerca de 700 haitianos e 100 senegaleses vivendo em Marau. Atende todas as quartas-feiras, na Paróquia Cristo Rei e dá apoio aos imigrantes referentes à documentação, doação de alimentos e roupas.
- g) Desenvolvida na disciplina de Literatura Infanto-juvenil, sob orientação do Prof. Me. Evandro Consaltér, a oficina envolveu as alunas do nível I e III do curso de Pedagogia e teve como objetivo o estímulo à produção de textos voltados aos públicos infantil e juvenil, promovendo potencialidades criativas e aplicando os conhecimentos teóricos discutidos e aprofundados ao longo do semestre. Além disso, a oficina focou a responsabilidade socioambiental, priorizando a utilização de materiais reciclados e a produção artesanal das obras, configurando-se como uma atividade de alto potencial didático para ser explorado em sala de aula. O destino final das produções foi a ampliação dos recursos didáticos da Casa do Brincar, espaço pedagógico vinculado ao Colégio Gabriel Taborin e à Fabe, que objetiva atender os alunos e professores das instituições, bem como proporcionar às acadêmicas de Pedagogia um laboratório para observação, interação, produção de conhecimentos e fortalecimento dos vínculos entre teoria e prática.
- h) “Os desafios e as oportunidades de um mundo digital e conectado” foi o tema da palestra proferida pelo Prof. Dr. Adriano Canabarro Teixeira, na noite de 07 de agosto, aos acadêmicos do curso de Pedagogia. Discutir o papel da escola e dos educadores em um mundo globalizado e conectado é de suma importância, pois, cada vez mais, as tecnologias estão disponíveis aos alunos sem distinção de classe social. É preciso

conhecer essas ferramentas digitais e saber tirar proveito para a realização de um processo pedagógico atrativo e desafiador, tanto para os discentes quanto para os docentes. “Só nos envolvemos por aquilo que causa curiosidade, atração e nos motiva a querer saber mais e mais”. Uma das questões apresentadas foi “Como será o mundo em 2020?”, “Estamos preparados para as mudanças que estão chegando em grande velocidade?”. Várias ferramentas foram apresentadas, as quais estão disponíveis em nossos smartphones e podem ser utilizadas para discutir e trabalhar os conteúdos programáticos desde a Educação Infantil até o Doutorado.

- i) O IV Seminário de Dinâmicas, Fazeres e Saberes Docentes na Educação Infantil e Ensino Fundamental aconteceu no dia 25 de setembro, no Espaço Conviver da Fabe. Esse evento é uma proposta articulada entre a Faculdade e a Secretaria Municipal de Educação/Poder Público Municipal, do qual fazem parte as acadêmicas do curso de Pedagogia e os docentes das Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental do município de Marau. A dinâmica do seminário oportuniza um espaço de ação-reflexão-ação das teorias e práticas pedagógicas, bem como a ampliação de novos conhecimentos, a socialização dos trabalhos desenvolvidos pelas acadêmicas e docentes e ainda busca o estímulo à produção científica. Buscando corroborar com a proposta da Secretaria Municipal de Educação, o tema que norteará a IV edição será “Cuidar de si e do outro”, com isso as ações que constituirão a efetivação do mesmo, serão perpassadas por esse tema. Na oportunidade do lançamento, estiveram presentes no evento, autoridades, coordenadores, professores, acadêmicos, egressos e comunidade, demonstrando, dessa forma, o interesse em pesquisar e construir novos conhecimentos;
- j) No dia 25 de novembro, o VI nível do curso de Pedagogia da Fabe realizou visita de estudo na região das Missões Jesuíticas Guarani. A visita foi organizada pelas disciplinas de FTM de história, ministrada pela professora Márcia Carbonari e pela disciplina de FTM de artes, ministrada pela professora Roberta B. Federizzi. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer o Museu Antropológico Diretor Pestana, de Ijuí, Museu Municipal e Catedral Angelopolina de Santo Ângelo, a Fonte Missioneira, Museu das Missões e Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo na cidade de São Miguel das Missões. As missões ou reduções foram aldeamentos indígenas criados e administrados por padres jesuítas, entre os séculos XVII e XVIII. Na chamada segunda fase, entre 1680 e 1750, foram criados sete novos aldeamentos na região da bacia do rio Uruguai: São Borja (1682); São Nicolau, São Miguel e São Luís Gonzaga (1687); São Lourenço (1691); São João (1697); e Santo Ângelo (1706).

3.4.3 Visitas, palestras técnicas e eventos realizados pelo curso de Recursos Humanos.

- a) Ética e responsabilidade socioambiental na gestão de resíduos foi o tema motivador do painel apresentado aos alunos dos cursos de Pedagogia, Administração e Recursos Humanos. No que se refere à Gestão de Resíduos, o secretário de Desenvolvimento, Turismo e Meio Ambiente, Fábio Remedi, abordou em aspectos gerais as ações e os projetos do poder público, no que se refere a aspectos legais e técnicos. Contribuindo com o painel, a bióloga e Coordenadora de Meio Ambiente, Marisa Pedrotti, enfatizou as responsabilidades dos cidadãos e dos gestores das empresas na gestão dos resíduos, bem como a responsabilidade do cidadão na separação do lixo domiciliar em seco e molhado, e a observância do horário da coleta.
- b) Os cursos de gestão da Fabe promoveram o Workshop de Gestão. O tema foi a importância da utilização da internet do mundo nos negócios. O objetivo foi desmistificar os preconceitos que ainda existem na utilização da internet, os que impedem de organizações manterem competitivas. Os ministrantes foram Márcio Concolatto, engenheiro de sistemas da Dell computadores, com 29 anos de vivência na área de tecnologia da informação e Cristiano Longo, proprietário da Intelectivo Sistemas Estratégicos e fundador da ShopSempre mercado virtual;
- c) No início do semestre, os acadêmicos do curso de Recursos Humanos, da disciplina de Gestão Estratégica, foram divididos em grupos e desafiados a criar suas empresas, e a desenvolver ferramentas de gestão para se tornarem competitivas no mercado. Após diversas etapas, hoje foi a vez dos "empresários" apresentarem as suas estratégias de diferenciação em relação à concorrência. Segundo o Professor José Pretto da Silva, responsável pela disciplina, o objetivo foi aliar as atividades teóricas com os desafios diários enfrentados pelas organizações.
- d) No dia 7 de junho, o curso superior de Tecnologia em Recursos Humanos da Fabe, organizou uma palestra para comemorar o Dia do Profissional de Recursos Humanos, comemorado no dia 3 de junho. A palestra foi da adm. Edite Zatta, especialista em Recursos Humanos, experiência de 20 anos em pequenas, médias e grandes empresas, palestrante e consultora. Edite também é escritora do livro “Sim, eu aceito! Analogia entre o casamento e a gestão de pessoas”. A palestrante contou a sua história como gestora, da importância de gostar do trabalho e sobre o papel do gestor de pessoas em provocar a mudança nas pessoas.

3.4.4 Visitas, palestras técnicas e eventos realizados pelo curso de Agronegócio

- a) Em fevereiro, alunos do curso de Gestão do Agronegócio, juntamente com a coordenadora do curso, professora Janielen P. Deliberal, e com a assessora de marketing Raíssa de Medeiros Trindade, estiveram participando do dia de campo realizado pela empresa Fertimar, no município de Vila Maria-RS. Durante a visita, os acadêmicos puderam observar as novas tecnologias existentes na questão de máquinas e equipamentos para manejo que envolvem a produção agrícola, bem como os lançamentos de produtos para a realização e a manutenção da produção de soja e de milho. Além disso, verificaram a produtividade de diferentes variedades de sementes de soja e milho que estão à disposição no mercado.
- b) No dia 07 de junho, alunos do curso de Gestão do Agronegócio, juntamente com a Coordenadora do curso professora Janielen P. Deliberal, estiveram visitando a Embrapa Trigo, localizada no município de Passo Fundo-RS. O objetivo foi conhecer e observar as pesquisas e inovações tecnológicas em produtos relacionados à agricultura. Na Embrapa Trigo, são realizadas pesquisas sobre as culturas de grãos de inverno (trigo, triticale, cevada, aveia, centeio), bem como relacionadas as culturas da canola e soja. Durante a visita, primeiramente, participaram de uma discussão sobre administração rural, na qual foram levantados importantes pontos, tais como: a economia rural, o planejamento e gestão das propriedades rurais, além das diversas ferramentas de gestão que devem ser utilizadas para a administração das propriedades. Posteriormente, foram conduzidos para uma visita a campo. Tiveram, ainda, a oportunidade de observar a evolução das cultivares de trigo ao longo dos anos, assim como as pesquisas que são realizadas na Embrapa Trigo.
- c) O tema da discussão realizada junto aos alunos do curso de Gestão do Agronegócio, no dia 06 de junho, foi "Desafios e perspectivas da inovação na Gestão do Agronegócio". Essa atividade foi conduzida pelo mestrando em Economia Rodrigo Ferneda, na disciplina de Gestão do Agronegócio. Ferneda está realizando a pesquisa de sua dissertação sobre a INDÚSTRIA 4.0, ou seja, os novos modelos de inovação propostos e já utilizados por muitas empresas. O foco do trabalho são as empresas pertencentes ao setor de Agronegócio. A Indústria 4.0 apresenta diversos modelos de inovações, voltados às questões de processos nas organizações.
- d) No dia 28 de junho, os alunos do curso de Gestão do Agronegócio, estiveram visitando a empresa Sebben Indústria e Comércio. O objetivo foi conhecer e observar o

funcionamento de um comércio de cereais, bem como o processo de industrialização de grãos. Durante a visita, os alunos participaram de uma exposição sobre as atividades desenvolvidas. Também, foram apresentados aos diversos aspectos da área de gestão que norteiam os processos administrativos e legais. Posteriormente, foram conduzidos para uma visita voltada às atividades nos setores de recebimento de grãos, processo de extração do farelo de soja semi-integral, farelo integral e óleo de soja.

- e) Nos últimos encontros do Projeto Integrador Multidisciplinar do curso de Gestão em Agronegócio, foram realizadas visitas técnicas em propriedades rurais de Marau e Vila Maria que estão sendo gerenciadas por jovens, juntamente com as suas famílias. A primeira visita técnica foi realizada com os alunos e a direção da escola Frei Benjamim, na comunidade de Laranjeira. Na oportunidade, foi visitada a propriedade do jovem Vagner Sartorelli, o qual trabalha junto com seu pai, com aviários integrados a uma empresa da região e com a produção de leite. Para ele, a decisão de ficar no campo ocorreu ainda quando criança, por gostar da agricultura e por trabalhar nos negócios da família. A segunda visita técnica foi realizada juntamente com os alunos e direção da escola Ernesto Dornelles na comunidade de São Luiz, em Vila Maria. Na oportunidade, visitou-se a propriedade do jovem João Spenassatto. Para finalizar as atividades do semestre, no dia 05 de julho, foi realizada a última visita técnica, juntamente com os alunos e direção da escola Henrique Dias, na comunidade de São Caetano, em Marau. Na oportunidade, foi visitada a propriedade da família Balbinot, da qual o jovem e acadêmico do curso de Gestão do Agronegócio da Fabe, Altemir Balbinot trabalha juntamente com seus pais na organização e na gestão dos trabalhos. A família desenvolve atividades voltadas à produção de leite. A propriedade, conta com aproximadamente 30 vacas em lactação e tem investido em novas técnicas para facilitar o manejo e, conseqüentemente, melhorar sua produção leiteira.
- f) No dia 22 de agosto, alunos do curso de Gestão do Agronegócio participaram do III Dia de Campo Integração Lavoura Pecuária e Floresta, promovido pela Emater, no município de Passo Fundo, junto à Embrapa Trigo. O dia de campo proporcionou aos participantes a troca de informações e o conhecimento no que tange às práticas que envolvem a agricultura (lavouras – manejo de trigo duplo propósito), a pecuária (manejo alimentar – grãos e silagem, dejetos dos animais como adubação orgânica), assim como a questão da madeira como matéria-prima para as propriedades rurais e para comercialização.

- g) No dia 23 de agosto, estiveram participando de um bate-papo junto aos alunos do curso de Gestão do Agronegócio, Sr. Gelso Dal Bello, Supervisor da região Planalto do SENAR-RS e Sr. Miguel Broco, Presidente do Sindicato Rural de Marau. O objetivo do encontro foi compartilhar informações sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Senar-RS e pelo Sindicato Rural de Marau. O Senar-RS é uma instituição responsável por criar e promover ações de formação profissional e atividades de promoção social, dirigidas às famílias rurais, a fim de contribuir na profissionalização, integração na sociedade e melhoria da qualidade de vida destes. Entre suas diversas ações, estão programas de treinamentos e cursos de capacitação profissional gratuitos.
- h) No dia 26 de setembro, aconteceu no Espaço Conviver da Fabe, o Lançamento do Fórum do Agronegócio, que tem como tema "A profissionalização do Gestor Rural". Autoridades, realizadores, patrocinadores, apoiadores e parceiros na organização do Fórum do Agronegócio estiveram presentes, entre eles: Prefeito de Marau, Iura Kurtz; Secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente Fabio Trindade; Secretário de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Ademir Durante; Presidente da Expomarau, Flávio Meneguzzi; Representantes da EMATER, Sindicatos, Piá, Santa Clara, Cresol, Associação dos Engenheiros Agrônomos, Rota das Salamarias, Rota das Águas e Sabores, acadêmicos da Fabe e imprensa.

3.5 AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA INSTITUCIONAL

Ao longo do ano de 2017, a Fabe desenvolveu uma série de ações que comprovam seu compromisso com a qualificação de suas políticas para o ensino, pesquisa e extensão. A seguir, daremos destaque para essas ações e os seus objetivos.

3.5.1 VII ECOFABE

De 29 de maio a 02 de junho, a Fabe promoveu a 7ª edição da EcoFABE, semana voltada a discutir, agir e exercitar a cidadania planetária, através de palestras técnicas e práticas pedagógicas que proporcionaram um efetivo envolvimento dos acadêmicos e da comunidade com as questões ambientais. Nesse ano, o tema do evento foi "Turismo Sustentável: Embarque Nesta Ideia". Durante toda a semana, aconteceram diversas atividades. Foram momentos de discussões, de troca de informações e vivências, que evidenciam a importância de eventos como esse, os quais têm como objetivo principal repensar nosso papel enquanto cidadãos do planeta.

Para dar início às atividades da 7ª edição da EcoFABE, o protocolo contou com a palavra do Prefeito de Marau – Iura Kurtz, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente – Fabio Remedi Trindade e o Diretor da Fabe – Ir. Ernani Luís Welter. Após os pronunciamentos, teve a apresentação do aluno Iago Zilio, do 2º ano do Ensino Médio, do Colégio Gabriel Taborin, que canou a música “Trem bala”.

A palestra de abertura foi da Bióloga Milena Maria Gallo Longo, sobre “Biomass”, para as turmas de Pedagogia.

Figura 6 – 7ª Edição da EcoFABE



Fonte: CPA (2017).

Figura 7 - 7ª Edição da EcoFABE



Fonte: CPA (2017).

A segunda noite de atividades da EcoFABE foi marcada pela palestra de Beatriz Paulus – Diretora Executiva do ATUASERRA, que abordou assuntos pertinentes ao turismo ecológico, sustentável e as diversas formas de investir em turismo nas propriedades rurais. Ainda, na noite do dia 30 de maio, aconteceu o Painel sobre Turismo Sustentável, que teve a presença de Fábio Remedi - Secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente, Eliseu Pol – Presidente da Rota das Salamarias e Jupira Matte – Presidente da Rota Caminho das Águas e Sabores e a palestrante Beatriz Paulus.

Quem fez uma visita inusitada, foi o Porqueto, mascote oficial do Festival do Salame. Com o intuito de divulgar o evento, que acontecerá nos dias 9, 10 e 11 de junho. Ele contou histórias e convidou a todos para prestigiarem o evento que leva o nome de Marau a todo o Estado.

Já com foco na sensibilização e conscientização, a agência de turismo NETUR que foi parceira do evento e fez exposição no 2º dia de evento, disponibilizou a doação de 50 mudas de árvores, em parceria com a empresa Belo Jardim, para serem distribuídas entre os participantes. A iniciativa agradou a todos, pois demonstraram interesse ao pegarem as mudas visando plantar e cuidá-las. A CVC também esteve presente na EcoFABE, disponibilizando materiais informativos e distribuição de planos de viagem ao público.

Figura 8 – 7ª EcoFABE

Fonte: CPA (2017).

Na terceira noite da EcoFABE, a palestra foi por conta de Maurício Begotto Scorteganha – Diretor Industrial da Tecnotri, Leandro Soares - Gerente de Engenharia na Tecnotri, e Rosângela Petrowichy – Gerente de RH na Tecnotri, que trouxeram a realidade e experiências na empresa em que atuam. Na ocasião, os palestrantes apresentaram os produtos da empresa com foco em aproveitamento de água da chuva e preservação dos bens naturais.

Figura 9 – 7ª EcoFABE

Fonte: CPA (2017).

3.5.2 Pastoral Acadêmica

Criada, em 2015, a Pastoral na Acadêmica é um serviço à comunidade acadêmica que, de forma dialogal, pretende contribuir criativamente para a realização da missão da Fabe, que se inspira nos ideais, missão e valores do carisma SAFA – Irmãos da Sagrada Família, especialmente na promoção do “desenvolvimento humano e social dos acadêmicos, professores, funcionários e comunidade, contribuindo para a formação ética e solidária de profissionais competentes, humana e cientificamente, mediante a produção e disseminação do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar”. A Pastoral atua em comunhão efetiva com os demais projetos da própria faculdade (ensino, pesquisa e extensão), articulando pessoas, Instituição e sociedade tendo em vista a construção de um mundo mais justo e mais humano.

Atividades da Pastoral Acadêmica – 2017

- a) Formação de professores, dia 12-02-17, tema: Missão e Carisma SAFA –Assessor: Ir. Néstor Achigar – Provincial da Província Nossa Senhora da Esperança Uruguai, Argentina e Brasil.
- b) Momento de espiritualidade com toda a comunidade acadêmica, dia 11-04-17, o qual possibilitou refletir e celebrar a vida de fé cristã, que tem seu fundamento na vida de Jesus Cristo. Através de dinâmicas, foram trazidas presente realidades que envolvem a vida humana e a do planeta, as quais precisam ser cuidadas, preservadas, envolvendo o tema da CF-2017: “**Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida**”, tendo como assessor Frei Miguel De Biazzi, da Paróquia de Marau.
- c) Reflexões a partir de um tema específico, realizadas pelos professores em sala de aula, orientadas pela coordenação da pastoral.
- d) Espiritualização nas reuniões e encontros de professores.
- e) Organização de textos mensagens que proporcionaram reflexões sobre temas que envolvem espiritualidade cristã e do Carisma SAFA, postadas no site Fabe.
- f) Organização de matérias sobre eventos, ações, atividades realizadas pela Pastoral Acadêmica para divulgação no site da Fabe.
- g) Celebrações em pequenos grupos de acadêmicos, por turmas ou cursos, coordenados pela Pastoral Acadêmica, envolvendo temas que proporcionaram encontro consigo mesmo, com Deus e com o outro.

- h) Momento de Ação de Graças, realizado no dia 24-11, dia em que é comemorado o Dia Nacional de Ação de Graças, em sala de aula, organizado e dirigido pela coordenadora da Pastoral Acadêmica.
- i) Atendimento individual para quem buscou, de modo espontâneo, pelo serviço de pastoral, disponibilizado mais especificamente nas terças-feiras à noite, na sala da Pastoral.
- j) Participação em reuniões de estudos realizados pela Paróquia, sobre o tema da CF/2017 e Documento da CNBB – Pastoral da Educação: estudo para Diretrizes Nacionais, n. 110, junto à Pastoral da Educação Paroquial.
- k) Representação, como membro efetivo, na Pastoral da Educação Paroquial da coordenadora da Pastoral Acadêmica, nas reuniões que se realizam mensalmente, sendo que a primeira. Equipe responsável pela dinamização da Pastoral da Educação de Marau, a qual envolve as redes de ensino municipal, estadual e privada.

EIXO 3

4 A POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nesta variável foram elaboradas duas questões para que os docentes respondessem sobre os incentivos que a IES possui em relação à pesquisa e extensão, sendo que os questionários foram enviados através do sistema de Intranet para cada um. Na sequência, são apresentados os resultados da pesquisa.

Aos docentes foram enviados 22 convites, sendo que foram respondidos 16. A primeira questão perguntava se a IES estimula a participação docente em projetos de pesquisa e eventos, como congressos, fóruns, mostras científicas e outros, interna e externamente. Os índices foram positivos, sendo que dos docentes obteve-se a seguinte avaliação: 5 docentes responderam que raramente a IES estimula a participação, o que representa 31,25%; já para 11 docentes, a IES estimula a participação, representando 68,75%, conforme apresentado na Tabela 09:

Tabela 9 – A IES estimula a participação docente em projetos de pesquisa e eventos, como congressos, fóruns, mostras científicas e outros, interna e externamente?

Indicadores	Nunca	Raramente	Sempre
Respostas %	-	31,25%	68,75%
Quantidade	-	05	11

Fonte: CPA (2017).

Já na segunda questão, aos docentes foi perguntado se a IES estimula e desafia o docente a elaborar projetos de extensão nas suas áreas de atuação? Dos 16 respondentes, 2 informaram que raramente, o que representa 12,5%; já para 14 docentes, a IES estimula e desafia os docentes, representando 87,5%, conforme apresentado na Tabela 10:

Tabela 10 – A IES estimula e desafia o docente a elaborar projetos de extensão nas suas áreas de atuação?

Indicadores	Nunca	Raramente	Sempre
Respostas %	-	12,5%	87,5%
Quantidade	-	02	14

Fonte: CPA (2017).

4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSTANTES NOS RELATÓRIOS DO ENADE

Neste capítulo, são apresentados os resultados da participação dos cursos de Administração e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos na prova do Exame Nacional de Desempenho Estudantil – ENADE, que aconteceu em 2015, sendo que os resultados foram divulgados em 2017. Os resultados estão descritos nos Quadros 8 e 9, respectivamente.

Quadro 8 – Resultado do ENADE Curso de Administração

Resultado do ENADE curso de Administração	
Número de Cursos da Unidade de Cálculo	1
Código do Curso	49847
Número de Estudantes Concluintes Inscritos	39
Número de Estudantes Concluintes Participantes	37
Nota Bruta do Curso - Formação Geral	53,0945945945946
Nota Bruta do Curso - Componente Específico	36,02432432432432
Média das questões do Questionário do Estudante (organização didático-pedagógica)	4,790698528289795
Média das questões do Questionário do Estudante (infraestrutura e instalações físicas)	4,414287567138672
Média das questões do Questionário do Estudante (oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional)	4,238032817840576
Número de docentes com Mestrado	9
Número de docentes com Doutorado	1
Número de docentes com regime parcial	9
Número de docentes com regime integral sem dedicação exclusiva	1
Número de docentes com regime integral com dedicação exclusiva	3
Número total de docentes	18
Número total de matrículas na graduação	164
Proporção de professores mestres (titulação igual ou superior a mestre)	0,5555555820465088
Proporção de professores doutores	0,0555555559694767
Proporção de professores com regime integral ou parcial	0,7222222089767456
Número de concluintes participantes com nota do Enem considerada no cálculo do IDD	21
Proporção de concluintes participantes com nota do Enem considerada no cálculo do IDD	0,5675675868988037
Curso reconhecido até 31/12/2015	Sim

Fonte: Secretaria da IES (2017).

O Quadro 9 apresenta os resultados do ENADE para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Quadro 9 - Resultado do ENADE Curso de Recursos Humanos

Resultado do ENADE curso de Recursos Humanos	
Número de Cursos da Unidade de Cálculo	1
Código do Curso	1132770
Número de Estudantes Concluintes Inscritos	33
Número de Estudantes Concluintes Participantes	32
Nota Bruta do Curso - Formação Geral	45,72812500000001
Nota Bruta do Curso - Componente Específico	33,54062499999999
Média das questões do Questionário do Estudante (organização didático-pedagógica)	5,17169713973999
Média das questões do Questionário do Estudante (infraestrutura e instalações físicas)	5,240312099456787
Média das questões do Questionário do Estudante (oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional)	4,618831157684326
Número de docentes com Mestrado	5
Número de docentes com Doutorado	1
Número de docentes com regime parcial	6
Número de docentes com regime integral sem dedicação exclusiva	1
Número de docentes com regime integral com dedicação exclusiva	1
Número total de docentes	11
Número total de matrículas na graduação	67
Proporção de professores mestres (titulação igual ou superior a mestre)	0,5454545617103577
Proporção de professores doutores	0,09090909361839294
Proporção de professores com regime integral ou parcial	0,7272727489471436
Número de concluintes participantes com nota do Enem considerada no cálculo do IDD	18
Proporção de concluintes participantes com nota do Enem considerada no cálculo do IDD	0,5625
Curso reconhecido até 31/12/2015	Sim

Fonte: Secretaria da IES (2017).

4.2 ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

O presente item apresenta as produções científicas dos docentes da IES, referente ao primeiro semestre de 2017.

Quadro 10 - Produção Científica e Técnica - Docentes

Professor	Atualização	Produções/2017	Projetos de pesquisa/2017
Andressa Centenaro	03/03/2017	CENTENARO, Andressa; LAIMER, Claudionor Guedes. Cooperative relationships and competitiveness in supermarket sector. Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo. Impresso), v. 19, p. 65-81, 2017. CENTENARO, Andressa; LAIMER, C. G. Relações de cooperação e a competitividade no setor supermercadista. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, (Online), 2017.	2015 – Atual Competitividade das empresas da região norte do Estado do Rio Grande do Sul 2015 - Atual Estratégias competitivas e performance organizacional
Evandro Consalter	26/06/2017	CONSALTÉR, Evandro. Pressupostos teóricos e perspectivas didáticas na docência universitária. Roteiro (UNOESC), v. 42, p. 173-178, 2017. CONSALTÉR, E.; FAVERO, A. A. Bachelard y la negación de la pedagogía de las apariencias: proposiciones para la construcción de una pedagogía científica. Espacios en Blanco. Serie Indagaciones, 2017. CONSALTÉR, E.. Pressupostos teóricos e perspectivas didáticas da docência universitária. Roteiro (UNOESC), 2017. CONSALTÉR, Evandro; FAVERO, A. A. O processo de internacionalização da educação e seus reflexos práticos e teóricos sobre as políticas educacionais. Contrapontos (ONLINE), 2017. CONSALTÉR, E.; FAVERO, A. A. Pedagogia do Afeto e a Banalização da Formação	2017 - Atual Políticas para o Ensino de Filosofia 2016 - Atual Interdisciplinaridade, Docência Universitária e Políticas Educacionais

		Continuada de Professores: uma análise da literatura de autoajuda nos processos formativos. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). CONSALTÉR, E.; FAVERO, A. A. Formação docente no contexto da internacionalização das políticas educacionais: a tensão entre os valores da profissão e os valores do mercado. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).	
Janielen P. Deliberal	09/05/2017		2014 - Atual Implementação e Desempenho das Operações Sustentáveis: um Estudo sob a Ótica da Trajetória, dos Recursos e das Capacidades Organizacionais
João A. Wohfart	08/05/2017	Revisor de periódico - 2015 - Atual Periódico: Revista Opinião Filosófica	

Fonte: secretaria da IES (2017).

4.3 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS AOS ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO

4.3.1 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Administração - Período 2017/01

Nesta seção são apresentados os resultados da avaliação dos docentes do curso de Administração período 2017/01, sendo que foram enviados 443 convites e obtidas 189 respostas, representando um percentual de 42,66%. Na primeira questão, foi perguntado se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso. Do total de respondentes, 2,65% avaliaram como ruim, 5,85% avaliaram como regular, para 38,6% foi considerado bom, 28,6% está muito bom e 24,3% avaliaram como excelente. Portanto, segundo as respostas dos discentes, o docente cumpre o plano de ensino e a importância da disciplina para o curso, conforme apresentado na Tabela 11.

Tabela 11 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	46 (24,3%)	54 (28,6%)	73 (38,6%)	11 (5,85%)	5 (2,65%)

Fonte: CPA (2017).

Na segunda questão, questionou-se os acadêmicos se os docentes estabelecem um bom relacionamento com mesmos. Dos 189 respondentes, 4,75% informaram que é ruim, para 6,35% o relacionamento entre ambos é regular, já 28,6% informaram que é bom, outros 32,3% afirmaram ser muito bom e 28,06% informaram ser excelente. Assim, pode-se afirmar que o relacionamento entre professores e alunos está em bom nível, conforme demonstrado na Tabela 12:

Tabela 12 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	53 (28,0%)	61 (32,3%)	54 (28,6%)	12 (6,35%)	9 (4,75%)

Fonte: CPA (2017).

Na sequência, foi questionado aos acadêmicos se o docente estimula o interesse dos mesmos por uma aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora? Nesta questão as respostas foram: 3,7% ruim, 10,6% consideraram regular, 32,8% bom, muito bom foram as respostas de 30,7% e 22,2% responderam a opção excelente. Dessa maneira, afirma-se que os docentes estimulam os acadêmicos a uma aprendizagem integral, conforme demonstra a Tabela 13:

Tabela 13 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	42 (22,2%)	58 (30,7%)	62 (32,8%)	20 (10,6%)	7 (3,7%)

Fonte: CPA (2017).

A quarta pergunta buscava saber se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostas pela disciplina? De acordo com as respostas, 4,25% afirmaram ser ruim, 6,35% consideraram regular, para 40,2% os procedimentos estão bons, outros 28% responderam muito bom e 21,2% dos acadêmicos afirmaram ser excelente. O resultado das respostas está apresentado na Tabela 14:

Tabela 14 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	40 (21,2%)	53 (28%)	76 (40,2%)	12 (6,35%)	8 (4,25%)

Fonte: CPA (2017).

E, para finalizar, as questões aos acadêmicos do Curso de Administração referente ao primeiro semestre de 2017, foi solicitado se o conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas? Dos respondentes, 5,8% avaliaram como ruim, 8,5% responderam regular, 36% consideraram bom, outros 29,1% afirmaram que é muito bom e 20,6% consideraram excelente. Tal fato demonstra que os docentes estão preocupados com o desenvolvimento integral dos acadêmicos.

Tabela 15 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	39 (20,6%)	55 (29,1%)	68 (36%)	16 (8,5%)	11 (5,8%)

Fonte: CPA (2017).

4.3.2 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Administração - Período 2017/02

A presente seção apresenta os resultados da avaliação dos docentes do curso de Administração período 2017/02, sendo que foram enviados 386 convites e obtidas 229 respostas, representando um percentual de 59,00%. Na primeira questão, perguntou-se se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso? Do total de respondentes, 2,62% avaliaram como ruim 7,42% avaliaram como regular, 33,64% consideraram bom, para 40,6% está muito bom e 15,72% avaliaram como excelente. Portanto, segunda as respostas dos discentes, o docente cumpre o plano de ensino e a importância da disciplina para o curso, conforme apresentado na Tabela 16.

Tabela 16 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	36 (15,72%)	93 (40,6%)	77 (33,64%)	17 (7,42%)	6 (2,62%)

Fonte: CPA (2017).

Na segunda questão foi perguntado aos acadêmicos se os docentes estabelecem um bom relacionamento com mesmos? Dos 229 respondentes, 3,06% informaram que é ruim, 9,17%

consideraram regular, outros 29,26% informaram ser bom, 39,3% afirmaram ser muito bom e 19,21% informaram ser excelente. Logo, pode-se afirmar que o relacionamento entre professores e alunos está em bom nível, conforme demonstrado na Tabela 17:

Tabela 17 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	44 (19,21%)	90 (39,3%)	67 (29,26%)	21 (9,17%)	7 (3,06%)

Fonte: CPA (2017).

Em seguida, a terceira pergunta questionou os acadêmicos se o docente estimula o interesse dos mesmos por uma aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora. Nesta questão, 3,93% dos respondentes consideraram ruim, já 9,61% regular, 31% afirmaram ser bom, muito bom foram as respostas de 39,3% e, para finalizar, 16,16% responderam a opção excelente. Logo, constata-se que os docentes estimulam os acadêmicos a uma aprendizagem integral, conforme demonstra a Tabela 18:

Tabela 18 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	37 (16,16%)	90 (39,3%)	71 (31%)	22 (9,61%)	9 (3,93%)

Fonte: CPA (2017).

A quarta questão buscava saber se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina. De acordo com as respostas, 4,37% afirmaram ser ruim, 10,48% consideraram regular, para 39,30% está bom, ainda 32,75% responderam muito bom e 13,10% dos acadêmicos afirmaram ser excelente. O resultado das respostas está apresentado na Tabela 19:

Tabela 19 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	30 (13,10%)	75 (32,75%)	90 (39,30%)	24 (10,48%)	10(4,37%)

Fonte: CPA (2017).

E, para finalizar, os questionamentos aos acadêmicos do Curso de Administração referente ao segundo semestre (2017/2), foi perguntado se o conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas? Dos que se manifestaram, 5,68% avaliaram como ruim,

outros 13,54% responderam como regular, já 31,88% consideraram bom, 31,44% afirmaram ser muito bom e 17,47% consideraram excelente, demonstrando que os docentes estão preocupados com o desenvolvimento integral dos acadêmicos.

Tabela 20 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	40 (17,47%)	72 (31,44%)	73 (31,88%)	31 (13,54%)	13 (5,68%)

Fonte: CPA (2017).

4.3.3 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Pedagogia - Período 2017/01

Nesta seção são apresentados os resultados da avaliação dos docentes do curso de Pedagogia período 2017/01, sendo que foram enviados 243 convites e obtidas 60 respostas, representando um percentual de 24,69%. Na primeira questão, foi perguntado se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso? Do total de respondentes, 3,3% avaliaram como ruim, 3,3% como regular, 31,6% consideraram bom, 35,2% muito bom e 26,6% avaliaram como excelente. Portanto, segundo as respostas dos discentes, o docente cumpre o plano de ensino e a importância da disciplina para o curso, conforme apresentado na Tabela 21.

Tabela 21 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	16 (26,6%)	21 (35,2%)	19 (31,6%)	02 (3,3%)	02 (3,3%)

Fonte: CPA (2017).

A segunda pergunta indagou aos respondentes se o docente estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos. As respostas para os que consideram ruim representaram 1,15%, os que consideram regular também foi de 1,15%, já os que consideram bom foi 25%, para 38,4% dos respondentes o relacionamento é muito bom e 33,3% afirmaram ser excelente.

Tabela 22 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	20 (33,3%)	23 (38,4%)	15 (25%)	01 (1,15%)	01 (1,15%)

Fonte: CPA (2017).

Partindo para a pergunta 3, foi questionado aos acadêmicos se o docente estimula o interesse dos mesmos por uma aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora? Assim 1,15% consideraram ruim, os que optaram por regular representaram 8,3%, outros 18,3% responderam bom, já 41,4% responderam muito bom e 30% dos entrevistados consideraram excelente, conforme Tabela 23:

Tabela 23 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	42 (22,2%)	58 (30,7%)	62 (32,8%)	20 (10,6%)	7 (3,7%)

Fonte: CPA (2017).

Dando seguimento, a pergunta 4 solicitava aos acadêmicos se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina? Dos respondentes, 5% consideraram ruim, 6,6% consideraram regular, 23,3% afirmaram estar bom, 36,6% consideraram muito bom e 28,5% afirmam ser excelente, conforme Tabela 24:

Tabela 24 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	17 (28,5%)	22 (36,6%)	14 (23,3%)	4 (6,6%)	3(5,%)

Fonte: CPA (2017).

E, finalizando a avaliação dos acadêmicos do Curso de Pedagogia, a pergunta 5 questionou se o conteúdo apresentado é significativo, claro e atende as expectativas. Assim, 5% responderam ser ruim, 3,3% consideraram regular, outros 26,7% afirmaram ser bom, 35% responderam estar muito bom e 30% afirmaram ser excelente como está disposta na Tabela 25:

Tabela 25 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	18 (30%)	21 (35%)	16 (26,7%)	2 (3,3%)	3 (5,)

Fonte: CPA (2017).

4.3.4 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso de Pedagogia - Período 2017/02

Na sequência, apresentam-se os dados da avaliação dos docentes do curso de Pedagogia, referente ao semestre 2017/02, sendo que foram enviados 194 convites e obtidas 59 respostas, perfazendo um percentual de 30,4%. A primeira questão quis saber dos acadêmicos se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso. Das respostas obtidas, 10,17 % consideraram regular, já 30,51% afirmaram ser bom, outros 25,42% consideraram muito bom e finalizando 33,90% responderam excelente, conforme demonstrado na Tabela 26:

Tabela 26 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	20 (33,90%)	15 (25,42%)	18 (30,51%)	06 (10,17%)	-

Fonte: CPA (2017).

A segunda questão solicitava dos respondentes se o docente estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos. Das respostas obtidas, 11,86% consideraram regular, já os que consideraram bom foi 28,81%, para 30,52% dos respondentes o relacionamento entre docentes e acadêmicos foi muito bom e 28,81% afirmaram que é excelente, o que é apresentado na Tabela 27:

Tabela 27 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	17 (28,81%)	18 (30,52%)	17 (28,81%)	07 (11,86%)	-

Fonte: CPA (2017).

Na pergunta 3 foi questionado aos acadêmicos se o docente estimula o interesse dos mesmos por uma aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora. Para 11,86% foi considerado regular, os que optaram por bom representou 28,81%, já 23,73% responderam muito bom e 35,60% dos entrevistados consideraram excelente, conforme Tabela 28:

Tabela 28 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	42 (22,2%)	58 (30,7%)	62 (32,8%)	20 (10,6%)	7 (3,7%)

Fonte: CPA (2017).

Dando continuidade aos questionamentos, a pergunta 4 quis saber dos acadêmicos se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina. Dos acadêmicos respondentes, 5,08% consideraram ruim, 8,48% consideraram regular, outros 28,81% afirmaram estar bom, para 23,73% disseram muito bom e 33,90% afirmaram ser excelente, conforme Tabela 29:

Tabela 29 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	20 (33,90%)	14 (23,73%)	17 (28,81%)	5 (8,48%)	3 (5,08%)

Fonte: CPA (2017).

E, para finalizar a avaliação dos acadêmicos do Curso de Pedagogia, a pergunta 5 questionou se o conteúdo apresentado é significativo, claro e atende as expectativas. Assim, 5,08% responderam como ruim, 6,77% afirmaram ser regular, outros 30,52% afirmaram ser bom, 23,73% disseram estar muito bom e 33,90% consideraram excelente, como está disposto na Tabela 22:

Tabela 30 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	20 (33,90%)	14 (23,73%)	18 (30,52%)	4 (6,77%)	3 (5,08%)

Fonte: CPA (2017).

4.3.5 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Período 2017/01

O capítulo a seguir apresenta os resultados da avaliação dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, período 2017/01, sendo que foram enviados 179 convites e obtidas 126 respostas, representando um percentual de 70,39%. Na primeira questão, perguntou-se se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso. Do total de respondentes, 3,2% avaliaram como ruim, já 7,1% avaliaram

como regular, 37,3% consideraram bom, 37,3% muito bom e 15,1% avaliaram como excelente. Portanto, segundo as respostas dos discentes, o docente cumpre o plano de ensino e a importância da disciplina para o curso, conforme apresentado na Tabela 31.

Tabela 31 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	19 (15,1%)	47 (37,3%)	47 (37,3%)	9 (7,1%)	4 (3,2%)

Fonte: CPA (2017).

A pergunta 2 indagou sobre o relacionamento estabelecido pelo docente com os acadêmicos. Dos respondentes, 3,2% afirmaram ser ruim, outros 6,35% consideraram regular, já 32,55% disseram estar bom, 31,7% afirmaram ser muito bom e 26,2% consideraram excelentes, conforme Tabela 32:

Tabela 32 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	33 (26,2%)	40 (31,7%)	41 (32,55%)	8 (6,35%)	4 (3,2%)

Fonte: CPA (2017).

Na pergunta 3, foi questionado aos acadêmicos se o docente estimula o interesse dos mesmos por uma aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora. Para 4% foi considerado ruim, os que optaram por regular representou 15,10%, outros 32,5% responderam bom, a mesma resposta de 32,5% dos que afirmaram ser muito bom, e finalizando, 15,9% dos entrevistados consideraram excelente, conforme Tabela 33:

Tabela 33 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	20 (15,9%)	41 (32,5%)	41 (32,5%)	19 (15,1%)	5 (4%)

Fonte: CPA (2017).

Dando continuidade, a pergunta 4 quis saber dos acadêmicos se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina. Dos acadêmicos respondentes, 1,6% consideraram ruim, 9,5% regular, para 39,7% está bom, já para 33,3% consideraram muito bom e 15,9% afirmaram ser excelente, conforme Tabela 34:

Tabela 34 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	20 (15,9%)	42 (33,3%)	50 (39,7%)	12 (9,5%)	2(1,6,%)

Fonte: CPA (2017).

E, finalizando a avaliação dos acadêmicos do Curso de Recursos Humanos, a pergunta 5 questionou se o conteúdo apresentado é significativo, claro e atende as expectativas. Dessa forma, 1,6% responderam como ruim, 9,5% consideraram regular, outros 38,9% afirmaram ser bom, 34,1% disseram estar muito bom e 15,9% afirmaram estar excelente.

Tabela 35 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	20 (15,9%)	43 (34,1%)	49 (38,9%)	12 (9,5%)	2 (1,6%)

Fonte: CPA (2017).

4.3.6 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Período 2017/02

A seção a seguir, apresenta dados da avaliação docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, referente ao semestre 2017/02, em que foram enviados 109 convites e obtido 58 respostas, perfazendo um percentual de 53,2%. A primeira pergunta indagou aos acadêmicos se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso. Do total de respondentes, 3,45% avaliaram como ruim outros 3,45% avaliaram como regular, para 22,41% foi considerado bom, para 51,72% está muito bom e 18,97% avaliaram como excelente. Portanto, segundo as respostas dos discentes, o docente cumpre o plano de ensino e a importância da disciplina para o curso, conforme apresentado na Tabela 36.

Tabela 36 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	11 (18,97%)	30 (51,72%)	13 (22,41%)	2 (3,45%)	2 (3,45%)

Fonte: CPA (2017).

A questão 2 perguntou aos acadêmicos sobre o relacionamento estabelecido pelo docente com os mesmos. Dos respondentes, 5,17% consideraram regular, já para 24,14% está

bom, 44,83% afirmaram ser muito bom e 25,86% consideraram excelentes, conforme Tabela 37:

Tabela 37 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	15 (25,86%)	26 (44,83%)	14 (24,14%)	3 (5,17%)	-

Fonte: CPA (2017).

Na pergunta 3, questionou-se aos acadêmicos se o docente estimula o interesse dos mesmos por uma aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora. 5,17% consideraram ruim, os que optaram por regular representou 8,62%, outros 36,20% responderam bom, 32,76% dos que afirmaram ser muito bom, e finalizando 17,25% dos entrevistados consideram excelente, conforme Tabela 38:

Tabela 38 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	10 (17,25%)	19 (32,76%)	21 (36,20%)	5 (8,62%)	3 (5,17%)

Fonte: CPA (2017).

Na quarta questão, foi perguntado aos acadêmicos se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina. Dos acadêmicos respondentes 3,45% consideraram ruim, 5,17% considerou regular, para 32,76% está bom, já para 48,28% foi considerado muito bom e 10,34% afirmam ser excelente, conforme Tabela 39:

Tabela 39 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	06 (10,34%)	28 (48,28%)	19 (32,76%)	03 (5,17%)	2 (3,45%)

Fonte: CPA (2017).

A questão de número 5 que finaliza a avaliação dos acadêmicos do Curso de Recursos Humanos no semestre 2017/2, questionou se o conteúdo apresentado é significativo, claro e atende as expectativas. 3,45% responderam como ruim, para 10,34% foi considerado regular, outros 29,319% afirma ser bom, para 46,56% está muito bom e finalizando 10,34% está excelente como está disposta na Tabela 40:

Tabela 40 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	06 (10,34%)	27 (46,56%)	17 (29,31%)	06 (10,34%)	2 (3,45%)

Fonte: CPA (2017).

4.3.7 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio - Período 2017/01

Neste capítulo, são apresentados os resultados da avaliação dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, período 2017/01, sendo que foram enviados 90 convites e obtidas 48 respostas, representando um percentual de 53,33%. Na primeira questão foi perguntado se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso. Do total de respondentes, 2,1% avaliaram como regular, para 35,4% foi considerado bom, para 52,1% está muito bom e 10,4% avaliaram como excelente, conforme apresentado na Tabela 41:

Tabela 41 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	5 (10,4%)	25 (52,1%)	17 (35,4%)	1 (2,1%)	-

Fonte: CPA (2017).

A pergunta número 2 questionou sobre o relacionamento estabelecido pelo docente com os acadêmicos, dos respondentes 2,1% afirmaram ser regular, já para 29,15% está bom, 35,4% afirmam ser muito bom e 33,4% consideram excelentes, conforme Tabela 42:

Tabela 42 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	16 (33,4%)	17 (35,4%)	14 (29,1%)	1 (2,1%)	-

Fonte: CPA (2017).

Na questão 3, foi perguntado aos acadêmicos se o Docente estimula o interesse dos mesmos por uma aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora. Para 4,2% foi considerado regular, outros 31,2% responderam bom, já para 52,1% dos que afirmaram ser muito bom, e finalizando 12,5% dos entrevistados consideram excelente, conforme Tabela 43:

Tabela 43 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	6 (12,5%)	25 (52,1%)	15 (31,2%)	2 (4,2%)	-

Fonte: CPA (2017).

Dando seguimento às análises, a pergunta 4 quis saber dos acadêmicos se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina. Dos acadêmicos respondentes 2,1% consideraram ruim, 4,2% considerou regular, para 43,7% está bom, já para 39,6% foi considerado muito bom e 10,4 afirmam ser excelente, conforme Tabela 44:

Tabela 44 - Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	5 (10,4%)	19 (39,6%)	21 (43,7%)	2 (4,2%)	1 (2,1%)

Fonte: CPA (2017).

E, na última questão, foi perguntado aos acadêmicos do Curso de Gestão do Agronegócio, se o conteúdo apresentado é significativo, claro e atende as expectativas. Para 6,2% foi considerado regular, outros 33,4% afirma ser bom, para 39,6% está muito bom e finalizando 20,8% está excelente como está disposta na Tabela 45:

Tabela 45 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	10 (20,8%)	19 (39,6%)	16 (33,4%)	3 (6,2%)	-

Fonte: CPA (2017).

4.3.8 Relatório da Comissão Própria da Avaliação- CPA para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio - Período 2017/02

A seguir são apresentados os resultados da avaliação dos docentes, que foram avaliados pelos acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, referente ao semestre 2017/02, onde foram enviados 178 convites e obtido 82 respostas, atingindo um percentual de 46,06%. A pergunta de número 1 quis saber se o docente cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso. Do total de respondentes, 2,44% avaliaram como ruim, 4,88% afirmaram ser regular, para 43,90% foi considerado bom, para

37,8% está muito bom e 10,98% avaliaram como excelente, conforme apresentado na Tabela 46:

Tabela 46 - Cumpre o plano de ensino, apresentando a importância da disciplina para o curso?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	09 (10,98%)	31 (37,8%)	36 (43,90%)	04 (4,88%)	02 (2,44%)

Fonte: CPA (2017).

A questão de número 2 perguntou sobre o relacionamento estabelecido pelo docente com os acadêmicos. Dos respondentes 4,88% afirmaram ser regular, já para 46,34% está bom, 39,02% afirmam ser muito bom e 9,76% consideram excelentes, conforme Tabela 47:

Tabela 47 – Estabelece um bom relacionamento com os acadêmicos?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	08 (9,76%)	32 (39,02%)	38 (46,34%)	04 (4,88%)	-

Fonte: CPA (2017).

Na questão de número 3, foi perguntado aos acadêmicos se o docente estimula o interesse dos mesmos por uma aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora. Dos respondentes, 1,22% afirmam ser ruim, já para 13,41% foi considerado regular, outros 43,90% responderam bom, já para 32,95% afirmaram ser muito bom e, finalizando, 8,54% dos entrevistados consideram excelente, conforme Tabela 48:

Tabela 48 – Estimula o interesse dos acadêmicos pela aprendizagem crítica, criativa, reflexiva e transformadora?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	07 (8,54%)	27 (32,95%)	36 (43,90%)	11(13,41%)	01 (1,22%)

Fonte: CPA (2017).

Dando continuidade a avaliação das respostas dos acadêmicos, a pergunta de número 4 quis saber dos acadêmicos se os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostas pela disciplina. Dos acadêmicos respondentes, 1,22% consideraram ruim, 6,09% considerou regular, para 52,44% está bom, já para 31,71% foi considerado muito bom e 8,54 afirmam ser excelente, conforme Tabela 49:

Tabela 49 – Os procedimentos teórico-metodológicos são adequados aos objetivos propostos pela disciplina?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	07 (8,54%)	26 (31,71%)	43 (52,44%)	05 (6,09%)	01 (1,22%)

Fonte: CPA (2017).

E, para finalizar os questionamentos, na última questão foi perguntado aos acadêmicos do Curso de Gestão do Agronegócio, se o conteúdo apresentado é significativo, claro e atende as expectativas. Dos respondentes 3,66% consideram ruim, para 10,98% está regular, outros 43,90% afirma ser bom, para 29,27% está muito bom e finalizando para 12,19% está excelente, como está disposta na Tabela 50:

Tabela 50 – Conteúdo apresentado é significativo e atende as expectativas?

Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	10 (12,19%)	24 (29,27%)	36 (43,90%)	09(10,98%)	03(3,66%)

Fonte: CPA (2017).

4.4 POLÍTICAS DE ATENDIMENTOS AOS DISCENTES

4.4.1 Relatório da Assistência Social

Enquanto Instituição filantrópica, a IES atende a legislação vigente, concedendo bolsas integrais de 100% para um aluno a cada nove alunos pagantes, e complementa com bolsas parciais de 50% até atingir o valor de 20% da receita efetivamente recebida. A Fabe, durante o ano de 2017, ofereceu a seus acadêmicos bolsas de estudos, financiamento estudantil, além de outros descontos comerciais, conforme pode ser percebido nas tabelas a seguir.

Tabela 51 - Bolsas PROUNI 2017-01

Cursos	1º semestre	
	50%	100%
Administração	11	13
Pedagogia	06	08
Gestão de Recursos Humanos	06	03
Gestão do Agronegócio	02	02

Fonte: Dados da IES (2017).

Tabela 52 - Bolsas PROUNI 2017-02

Cursos	2º semestre	
	50%	100%
Administração	12	13
Pedagogia	06	09
Gestão de Recursos Humanos	04	02
Gestão do Agronegócio	02	03

Fonte: Dados da IES (2017).

Tabela 53 - FIES 2017/1

Cursos	1º semestre
Administração	11
Pedagogia	03
Gestão de Recursos Humanos	0
Gestão do Agronegócio	0

Fonte: Dados da IES (2017).

Tabela 54 - FIES 2017/2

Cursos	2º semestre
Administração	12
Pedagogia	02
Gestão de Recursos Humanos	0
Gestão do Agronegócio	0

Fonte: Dados da IES (2017).

Tabela 55 - Descontos Comerciais 2017/1

DESCONTOS COMERCIAIS-2017/1				
Desconto	1º Sem	1ºSem	1ºSem	1ºSEM
	ADM	PED	AGRO	RH
Antecipação	01	0	01	0
Desc. Família	01	01*	0	0
Desc. Sou Fabe	02	07*	0	1
Desc. Outras Cidades	03	03	02	01
Desc. Funcional	01	0	01	01
Desc. Empresas	13	06	07	02
Desc. Gerações	01	03+4*	0	02
Desc. Comercial	0	01	0	0
Desc. Pontualidade	50	20+4*	05	27

Fonte: Dados da IES (2017).

*valores referentes aos alunos da segunda graduação

Tabela 56 - Descontos Comerciais 2017/2

DESCONTOS COMERCIAIS-2017/2				
Desconto	2º Sem	2ºSem	2ºSem	2ºSem
	ADM	PED	AGRO	RH
Antecipação	02	02*	02	0
Desc. Família	0	02	0	0
Desc. Sou Fabe	04	07*	0	0
Desc. Outras Cidades	03	02	04	01
Desc. Funcional	01	0	01	0
Desc. Empresas/Sindicato	10	07	16	0
Desc. Gerações	01	04+1*	0	02
Desc. Comercial	0	01	0	0
Desc. Pontualidade	52	24+4*	12	09

Fonte: Dados da IES, 2017.

*valores referentes aos alunos da segunda graduação

4.4.2 Relatório Programa de Integração e Mediação Acadêmica – PIMA

O presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades e atendimentos realizados pelo Programa de Integração e Mediação Acadêmica – PIMA, no decorrer do ano de 2017, dentro das ações que o mesmo tem como responsabilidade desenvolver. No primeiro semestre de 2017, o PIMA não registrou nenhum atendimento aos acadêmicos da IES, e também não foram efetuados atendimentos aos docentes. Já no segundo semestre, foi realizado um atendimento acadêmico.

4.4.3 Relatório da Ouvidoria

Conforme o PDI da IES, a Fabe tem como processo avaliativo a clara proposição de melhorar qualitativamente as relações e os processos promovidos no seu interior para um aprofundamento e abrangência do processo de conhecimento, articulando ensino, pesquisa e extensão. Além disso, objetiva a formação acadêmica adequada em conjunto com o processo de cidadania. Dessa forma, a instituição compreende que os apontamentos gerados pelo processo de autoavaliação institucional são primordiais para a qualificação do processo educativo.

Ainda, a Fabe também compreende o setor de Ouvidoria com um importante canal de comunicação entre a IES e toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido, no ano de 2017, foram recebidas três informações ou sugestões de acadêmicos na ouvidoria.

4.4.4 Pesquisa de clima organizacional

A pesquisa de Clima Organizacional, inserida no Planejamento Institucional da Fabe, como uma de suas metas, foi aplicada no ano de 2017, no mês de setembro. Ela visa verificar a percepção dos colaboradores (docentes e técnico-administrativos) em relação a diferentes aspectos e áreas da Instituição. Logo, por meio dela, ou seja, da gestão do clima organizacional busca-se aprimorar fatores como a qualidade de vida dos colaboradores, comprometimento, satisfação, promoção de aprimoramento.

Assim, a fim de coletar os dados do questionário proposto, composto de 36 questões fechadas de múltipla escolha e três questões abertas, enviou-se um link via e-mail (google docs), a todos os colaboradores da Fabe. Ressalta-se, ainda, que a aplicação da pesquisa foi realizada do dia 18 de a 30 de setembro de 2017.

A escala foi estruturada em quatro pontos: (1) Insatisfeito, (2) Pouco satisfeito, (3) Satisfeito e (4) Muito Satisfeito. Iniciando com uma questão para informar a função de cada colaborador na Fabe. A tabulação dos dados desta pesquisa foi realizada por meio do *Google docs*, o qual gerou gráficos de cada sentença proposta no questionário aplicado. Assim, dos 37 colaboradores, 31 responderam à pesquisa. Entretanto, salienta-se que dois estavam em Licença não remunerada para tratar de assuntos particulares. Logo, quatro colaboradores não responderam à pesquisa, ou seja, um percentual de 90% respondeu.

Além disso, um dado a ser frisado é o grau de satisfação em trabalhar na Fabe, o qual foi de 82,5%, sendo que a meta institucional era de 80%. Outro fator importante foi no que tange satisfação quanto à comunicação institucional, a qual, em 2016, possuía um percentual de 44,44%. Já, em 2017, o percentual foi de 67,7%.

Em relação às questões descritivas, as quais abordavam as potencialidades, apontamentos e sugestões, elencam-se:

a) Potencialidades

Cursos para o desenvolvimento das pessoas, tanto como equipe como pessoalmente; mais facilidade na comunicação entre os setores; estamos cada vez mais inseridos na comunidade; fomento de projetos e ações dos acadêmicos na IES e comunidade.

b) Apontamentos

Número de alunos nos cursos (baixo); A Fabe já faz formações, mas pode fazer mais e incentivar com insistência a todos para se envolverem e participarem; melhorar o atendimento na cantina.

c) Sugestões e desafios

Desenvolver uma abertura maior à comunidade em geral e realizar parcerias com os mais variados segmentos da sociedade; continuar fortalecendo o vínculo IES e acadêmico, ponto forte e diferencial desta Instituição; o trabalho do Planejamento Estratégico deve prosseguir, tem ajudado a tomar passos para a melhoria; continuar investindo na capacitação e formação dos colaboradores.

4.5 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

No que diz respeito à acessibilidade, a Fabe apresenta condições de acesso às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Todos os prédios estão adaptados com elevadores, rampas e banheiros conforme determinado em legislação. Além disso, toda a parte externa da IES também atende as demandas, apresentando vagas de estacionamento e infraestrutura adequada para a devida circulação.

Em relação à inclusão, a IES busca oferecer um convívio de igualdade e respeito entre todos os públicos da Instituição, tendo atenção especial para com as pessoas com deficiência. Quando necessário ouvir ou orientar algum ser social neste processo de ensino-aprendizagem, a IES oportuniza o Programa de Interação e Mediação do Acadêmico – PIMA, espaço este conduzido por profissionais das áreas de psicologia e serviço social, buscando interagir e contribuir na formação e desenvolvimento pessoal e profissional. Direção, professores, funcionários e corpo discente, possuem uma relação de respeito e inclusão junto às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida para a garantia de seus direitos e na construção de sua cidadania.

4.6 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, em 2017, procurou atender o eixo correspondente aos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da Fabe.

O já tradicional evento “RECEBE FABE” aconteceu no dia 23 de fevereiro, com o objetivo de dar boas-vindas aos novos acadêmicos, bem como marcar o início do semestre letivo. Para a ocasião, foram convidados alunos egressos da Instituição, para conversarem com os acadêmicos sobre a relevância e diferença que a graduação é capaz de fazer no dia a dia profissional. Entre eles estavam: Cássio Foresti, Ivan Kaspary, Antônio Paludo, Janei Cristina Minosso dos Santos, Franciele Grando e Franciele Zanata.

Figura 10 – Egressos Fabe



Fonte: Assessoria de marketing (2017).

Figura 11 – Alunos e professores



Fonte: Assessoria de marketing (2017).

EIXO 4

5 POLÍTICAS DE GESTÃO

Esta seção será composta pelas avaliações das coordenações, infraestrutura, serviços, acervo bibliográfico, pelas políticas de gestão e pelo relatório da sustentabilidade financeira da IES

5.1 AVALIAÇÃO DAS COORDENAÇÕES

A CPA considera o trabalho dos coordenadores de curso como agentes multiplicadores das metas e objetivos da Fabe junto à toda comunidade acadêmica e, também, como gestores na promoção da qualidade de ensino da instituição. Considerando que o todo é formado pela união das partes, os coordenadores deverão compreender-se como mecanismos de ligação entre a CPA, o corpo docente e as demais esferas da comunidade acadêmica. Além disso, são agentes qualificadores da comunicação interna e do bom andamento das atividades acadêmicas.

Anualmente, a CPA elabora o questionário para avaliação das coordenações dos cursos. Este relatório tem por objetivo relatar os dados obtidos das respostas dos docentes e discentes da instituição. O questionário foi elaborado de forma individual por curso, com duas perguntas. Tanto docentes como discentes responderam especificamente sobre o seu coordenador.

5.1.1 Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA – Discentes e Docentes - para as Coordenações dos Cursos de Administração, Pedagogia, Recursos Humanos e Agronegócio

Aos docentes do Curso de Administração foram enviados 15 convites, destes obteve-se 07 respostas. A primeira questão abordava o relacionamento e a competência do coordenador para a função. Os índices foram positivos, sendo que dos docentes obteve-se a seguinte avaliação: 28,57% responderam como bom, 42,86% muito bom e 28,57% como excelente, conforme apresentado na Tabela 57:

Tabela 57 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação Administração - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	28,57%	42,86%	28,57%	-	-

Fonte: CPA (2017).

Na segunda questão, foi solicitado que os docentes deixassem sugestões para o coordenador do curso, as quais são apresentadas no Quadro 11:

Quadro 11 – Sugestões de Melhoria - Docentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação ADM - Docentes
• Delegar tarefas, estão sobrecarregados de atividades, mas centralizam muito! • O papel do coordenador é de suma importância para o bom desenvolvimento das atividades dos docentes. Acredito que pelo tempo disponível para realização de coordenação, que os mesmos possuem as atividades são muito bem desenvolvidas, ainda o relacionamento que os mesmos mantem junto ao corpo docente é extremamente eficiente e eficaz. • Sempre procura repassar as informações sobre os assuntos relativos ao curso. • Sugestão: realização de uma reunião de planejamento e organização das atividades acadêmicas no início de cada semestre; realização de atividades ou projetos interdisciplinares envolvendo todos os docentes do semestre.

Fonte: CPA (2017).

Também, os discentes do curso de Administração deixaram suas considerações em relação a coordenação do Curso de Administração, foram enviados 88 convites, sendo que 53 responderam e deixaram sus considerações, como está apresentado na Tabela 58:

Tabela 58 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação da Administração - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	16,98%	45,28%	30,19%	5,66%	1,89%

Fonte: CPA (2017).

Já na segunda questão, também foi solicitado aos discentes para que deixassem suas contribuições para a coordenação do curso de Administração, conforme apresentado no Quadro 12.

Quadro 12 – Sugestões de Melhoria - Discentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação ADM - Discentes
• Sugiro melhorias na disponibilização de acesso à Internet. • O sistema Web Giz está sempre com problemas. • Coordenador participativo, sempre buscando o melhor para os alunos. • Está muito bom.

Fonte: CPA (2017).

A seguir, são apresentados os resultados da avaliação do coordenador do Curso de Pedagogia, iniciando pela avaliação dos docentes. Foram encaminhados 11 convites, sendo que 09 foram respondidos. Os índices foram satisfatórios e obtiveram-se as seguintes avaliações: 11,11% como bom, já para 44,44% foram muito bom e 44,44% avaliaram como excelente, conforme demonstrado na Tabela 59:

Tabela 59 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação Pedagogia - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	44,44%	44,44%	11,11%	-	-

Fonte: CPA (2017).

Na segunda questão, foi solicitado que os docentes deixassem sugestões para o coordenador do curso, as quais são apresentadas no Quadro 13.

Quadro 13 – Sugestões de Melhoria - Docentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação Pedagogia - Docentes
• Continuar o trabalho que vem realizando, com abertura, flexibilidade, diálogo e prontidão. • Ótimo relacionamento, tanto com docentes quanto com discentes. • Muitas tarefas e também alunas demais na sala da coordenação. • Sugestão: realização de uma reunião de planejamento e organização das atividades acadêmicas no início de cada semestre; realização de atividades ou projetos interdisciplinares envolvendo todos os docentes do semestre. • O coordenador do meu curso é muito disponível, interessado e compreensivo. Diante de minhas necessidades pessoais, sempre é prestativo e me auxilia.

Fonte: CPA (2017).

Também, os discentes do curso de Pedagogia deixaram suas considerações em relação à coordenação do Curso de Pedagogia, foram enviados 64 convites, dos quais 19 responderam como está apresentado na Tabela 60:

Tabela 60 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação da Pedagogia - Discente					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	26,32%	42,11%	21,05%	10,53%	-

Fonte: CPA (2017).

Já na segunda questão, também, foi solicitado aos discentes para que deixassem suas contribuições para a coordenação do curso de Pedagogia. Nesse sentido, o Quadro 14 apresenta as sugestões deixadas pelos discentes:

Quadro 14 – Sugestões de Melhoria - Discente

Sugestões de Melhoria para a Coordenação Pedagogia - Discentes
• Excelente coordenador; • Sempre orientando com muita competência, paciência e sempre disposta a ajudar; • Que continue dando assistência sempre que necessário e solicitado; • Sugiro que o coordenador cobre um pouco mais dos professores, pois ainda possui aqueles que colocam e apenas leem, sabendo que não é isso que a pedagogia sugere. Em relação aos estágios, observei que a coordenadora procurou auxiliar seu aluno de forma diferenciada, prestando um atendimento melhor, parabéns!!! Quanto às disciplinas à distância, sugiro que o coordenador poste as atividades sempre com antecedência, pois todos os alunos trabalham e muitas vezes não têm tempo de ficar online o tempo todo.

Fonte: CPA (2017).

Na sequência, são apresentados os resultados da avaliação do coordenador do Curso de Recursos Humanos, iniciando pela avaliação dos docentes. Foram encaminhados 6 convites, sendo que 5 foram respondidos. Os índices foram satisfatórios e obteve-se as seguintes avaliações: 20% avaliaram como regular, para outros 40% foi considerado muito bom e outros 40% avaliaram como excelente, conforme demonstrado na Tabela 61:

Tabela 61 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação Recursos Humanos - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	40%	40%	-	20%	-

Fonte: CPA (2017).

Na segunda questão, foi solicitado que os docentes deixassem sugestões para o coordenador do curso, as quais são apresentadas no Quadro 15:

Quadro 15 – Sugestões de Melhoria - Docentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação Recursos Humanos - Docentes
• É sempre participativa nos eventos do curso. • Acredito que a coordenação está com muitas atividades e como conhece mais o agronegócio tem trabalhado mais no curso! Como sugestão colocar um coordenador para cada curso. • Realiza um excelente trabalho tendo em vista a carga horária disponível para realização da atividade. Acredito ainda que os resultados poderiam ser melhores caso essa carga horária fosse maior. • Bom relacionamento com alunos e professores e boa condução dos assuntos.

Fonte: CPA (2017).

Também, os discentes do curso de Recursos Humanos deixaram suas considerações em relação à coordenação do Curso, sendo que foram gerados 27 convites, destas 17 respostas retornaram com a avaliação e considerações, como está apresentado na Tabela 62:

Tabela 62 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação de Recursos Humanos - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	11,76%	17,65%	17,65%	41,18%	11,76%

Fonte: CPA (2017).

Já na segunda questão, também, foi solicitado aos discentes para que deixassem suas contribuições para a coordenação do curso de Administração, conforme Quadro 16.

Quadro 16 – Sugestões de Melhoria - Discentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação Recursos Humanos- Discentes
• O coordenador do curso de RH não dá a devida atenção para os alunos. O curso fica em segundo plano, parece que se dedica mais para o outro curso que coordena. • Bom, no meu ponto de vista o coordenador é ótimo. • Gostaríamos de ter mais contato. Pois estamos sempre preenchendo lugar, nunca principais • O coordenador do curso não tem muito contado com nossa turma. • Poderiam escolher um coordenador para o curso ao menos que fosse um professor que acompanha a turma dando alguma disciplina para facilitar a comunicação entre aluno e coordenação.

Fonte: CPA (2017).

A seguir, são apresentados os resultados da avaliação do coordenador do Curso de Agronegócio, iniciando pela avaliação dos docentes. Foram encaminhados cinco convites, sendo que os três foram respondidos. Os índices foram satisfatórios e obteve-se as seguintes avaliações: 20% aferiram como bom, 40% muito bom e também 40% avaliaram como excelente, conforme demonstrado na Tabela 63:

Tabela 63 – O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação Agronegócio - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	40%	40%	20%	-	-

Fonte: CPA (2017).

Na segunda questão, foi solicitado que os docentes deixassem sugestões para o coordenador do curso. Nesse item, os docentes não se manifestaram ou apresentaram sugestões de melhoria.

Também, os discentes do curso de Agronegócio deixaram suas considerações em relação a coordenação do Curso, para as quais foram gerados 29 convites, destes 14 responderam, como está apresentado a seguir na Tabela 64:

Tabela 64 - O Coordenador estabelece um bom relacionamento acadêmico e demonstra competência no exercício de sua Função?

Coordenação de Agronegócio - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	42,86%	28,57%	28,57%		

Fonte: CPA (2017).

Já na segunda questão, também, foi solicitado aos discentes para que deixassem suas contribuições para a coordenação do curso de Agronegócio, conforme no Quadro 17.

Quadro 17 – Sugestões de Melhoria - Discentes

Sugestões de Melhoria para a Coordenação Agronegócio- Discentes
• Devo apenas parabenizar a coordenadora do curso pelo esforço. • Sugestão: poderia melhorar em alguns aspectos. • Necessita de mais autoridade.

Fonte: CPA (2017).

5.2 POLÍTICAS DE PESSOAL

O Programa de Formação Docente é uma prática comum na Fabe e tem por princípio a formação conjunta entre os coordenadores e a direção, tendo como referência as lacunas do processo pedagógico do ano anterior. Assim, todas as discussões devem convergir no melhoramento das relações didáticas pedagógicas da Instituição. Cabe destacar que o Programa de Formação Docente está atento a todas as oportunidades e meios de qualificação dos processos de ensino aprendizagem, incentivando e auxiliando, na medida do possível, a formação em nível *Stricto Sensu*.

Além da formação continua dos docentes, a Instituição procura que os funcionários estejam preparados para atender a comunidade interna e externa, e para isso oferece capacitação para todos os técnicos administrativos e setores de apoio.

5.2.1 Programas de Capacitação Docente

Nos dias 15 e 16 de fevereiro, os docentes dos cursos de graduação da Faculdade da Associação Brasileira de Educação – Fabe, estiveram reunidos para preparação de mais um semestre letivo. O encontro iniciou com a saudação do Ir. Ernani Luis Welter, Diretor da Fabe e o Ir. Jorge Wohlfart. No dia 15, a formação foi conduzida pelos coordenadores dos cursos e

técnicos administrativos da Fabe. Após a acolhida da Pastoral Acadêmica, foram retomadas a visão, missão e valores da Instituição, as ações conforme o planejamento estratégico apresentado em 2016. A responsável pela comunicação e marketing, Raíssa de Medeiros Trindade, apresentou as ações realizadas no vestibular de verão e a atualização do número de acadêmicos. No dia 16, os docentes tiveram a oportunidade de participar de uma dinâmica de trabalho, ministrada pelo prof. Dr. Adriano Canabarro Teixeira, intitulada Word Café. Essa metodologia de trabalho consiste em desenvolver um processo participativo que possibilita trabalhar a diversidade e complexidade de grupos, fazendo emergir a inteligência coletiva. Esta metodologia foi utilizada para abordar a temática das metodologias ativas, como outra opção de aprendizagem para formação acadêmica.

Figura 12 – Formação Docente



Fonte: Assessoria de marketing (2017).

No dia 03 de junho, no Espaço Conviver da Fabe, foi realizado um diálogo com os professores sobre a Docência Universitária e a Avaliação no Contexto da Expansão da Educação Superior. Para realizar esse trabalho foi convidado o professor Altair Fávero, docente permanente do programa de Mestrado e Doutorado em Educação, atuando na linha de Políticas Educacionais, da Universidade de Passo Fundo. Na abordagem, o professor fez considerações em relação ao ser professor nos anos 80 e na atualidade, chamou atenção para o processo formativo de quem atua no contexto da Educação Superior, destacou a compreensão dos saberes

pedagógicos, saber da experiência e dos saberes do conhecimento. Ainda, discutiu sobre os processos avaliativos dentro dos cursos de graduação. Essa atividade faz parte do Programa de formação docente da Instituição e propiciou troca de saberes, reflexões e aprendizagens no âmbito da Educação.

Figura 13 – Formação Docente



Fonte: Assessoria de marketing (2017).

Figura 14 – Formação Docente



Fonte: Assessoria de marketing (2017).

5.2.2 Programa de Capacitação Corpo Técnico Administrativo

No dia 7 de abril, aconteceu o curso de capacitação dos colaboradores técnico-administrativos da Fabe e do Colégio Gabriel Taborin, intitulado “Trabalhando Equipes, Vivendo em Redes”. Ministrado pela Psicóloga Rosângela Andreoli Ortiz, foram realizadas

dinâmicas e reflexões sobre a importância do trabalho em equipe, bem como ensinamentos de como lidar e adequar as demandas do dia a dia para otimizar resultados. Esta oportunidade é mais uma ação do programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento de pessoas realizado pelas instituições da Rede SAFA.

Figura 15 – Formação Técnicos-administrativos



Fonte: Assessoria de marketing (2017).

5.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os indicadores financeiros, em qualquer organização, são desafios constantes. No setor de ensino não é diferente. A conjuntura política e econômica tem afetado o setor do ensino superior no ano de 2017. Além disso, na região, há uma competitividade cada vez maior entre as instituições de ensino superior para a captação de alunos.

A FABE - Faculdade da Associação Brasileira de Educação, de acordo com sua missão institucional, preocupa-se em manter a qualidade acadêmica e o seu compromisso com a sociedade, além disso, o uso consciente dos recursos financeiros.

Ao longo de 2017, desenvolveram-se diversas ações efetivas desde a abertura de novos cursos, qualificação de pessoal e manutenção da estrutura física, tudo isso com recursos próprios, baseando-se no planejamento estratégico e no orçamento financeiro anual.

O desafio institucional é estabelecer o equilíbrio entre as fontes de recursos e os gastos com a estrutura organizacional (tanto física quanto de pessoas). No ano de 2017, as receitas oriundas dos cursos de Graduação representaram 57%, as receitas de Pós-graduação 8%, Gratuidades concedidas 16% e outras receitas como contratos com a prefeitura municipal, aluguéis e cursos de extensão 19%. A distribuição dos recursos ocorreu conforme a necessidade e demanda de cada setor administrativo ou pedagógico.

Gradativamente, a IES busca diversificar as fontes de receitas alicerçada no tripé do ensino, pesquisa e extensão para manter a qualidade na formação dos discentes, pois com a “disputa de alunos” cada vez mais será necessário incrementar a receita com novos serviços.

Considerando as ações dos anos anteriores e na busca contínua de melhorias internas, a instituição se mostra estruturada e capacitada para enfrentar os desafios. Cada vez mais, necessita de novas formas de gestão e do conhecimento dos profissionais, para buscar a competitividade no mercado.

5.4 AVALIAÇÃO DOCENTE SOBRE AS POLÍTICAS DE GESTÃO

Nesta questão, foi perguntado aos entrevistados sobre como os docentes avaliam o acesso às informações da Instituição, disponíveis no Site e Web Giz. Nesse quesito, 15,38% consideram regular, já para 30,77% é bom e, finalizando, 53,85% está muito bom, conforme demonstrado na Tabela 65:

Tabela 65 - Como você avalia o acesso às informações da Instituição, disponíveis no Site e Web Giz?

Acesso às Informações - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	53,85%	30,77%	15,38%	-

Fonte: CPA (2017).

5.5 AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE AS POLÍTICAS DE GESTÃO

Os discentes, também, opinaram sobre o acesso às informações da Instituição que estão disponíveis em site e na Web Giz, conforme Tabela 66:

Tabela 66 - Como você avalia o acesso às informações da Instituição, disponíveis no Site e Web Giz?

Acesso às informações - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	7,45%	36,17%	45,74%	10,64%	-

Fonte: CPA (2017).

EIXO 5

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A avaliação da infraestrutura física, conforme orientações do Sinaes, deve compreender a análise da infraestrutura da instituição, relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da IES. Compreende-se como infraestrutura física o conjunto de salas de aula, bibliotecas, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, redes de informações e outros, em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, é preciso considerar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins, visando assim, a da utilização da infraestrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Nesse sentido, a CPA considera que uma boa infraestrutura é fundamental para propiciar condições para que o ensino e a pesquisa possam ser desenvolvidos. Também, deve-se destacar que uma boa infraestrutura física não se mede apenas pelos aspectos quantitativos, como número de salas, de laboratórios e bibliotecas, por exemplo, mas também pelos qualitativos, como conservação, luminosidade adequada e acessibilidade. Dessa forma, a importância dessa dimensão revela-se na medida em que, através da análise desse conjunto de aspectos, pode-se dizer se a IES oferece ou não condições físicas para o desenvolvimento de suas propostas pedagógicas e para o adequado funcionamento dos seus cursos.

Dessa forma, passamos a considerar a seguir os questionários e tabelas da avaliação docente e discente a respeito desse aspecto avaliativo.

6.1 AVALIAÇÃO DOCENTE DA INFRAESTRUTURA

A CPA buscou saber dos docentes a sua avaliação em relação à infraestrutura, que são apresentadas iniciando pela avaliação dos 13 docentes que se manifestaram, sendo que na questão foi perguntado se o entrevistado considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender às demandas acadêmicas. Os índices foram considerados satisfatórios, sendo que 15,38% acreditam ser regular, já para 38,77% foi considerado bom e 45,85% avaliaram como muito bom, o que é demonstrado na Tabela 67:

Tabela 67 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender às demandas acadêmicas?

Infraestrutura - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	45,85%	38,77%	15,38%	-

Fonte: CPA (2017).

6.2 AVALIAÇÃO DISCENTE DA INFRAESTRUTURA

Os discentes que responderam à questão, também consideram a infraestrutura adequada, foram gerados 220 convites, destes 94 responderam, conforme Tabela 68:

Tabela 68 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender às demandas acadêmicas?

Infraestrutura - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	8,51%	37,23%	39,36%	14,89%	-

Fonte: CPA (2017).

6.3 AVALIAÇÃO DOCENTE DOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA IES

Em relação aos serviços ofertados pela IES, a CPA elaborou quatro questões: três avaliativas para apreciação dos docentes e uma terceira para os mesmos deixarem suas sugestões para a Instituição. Na primeira delas, os docentes avaliaram os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, RH, Secretaria, Biblioteca e Marketing) oferecidos pela Fabe. As respostas foram consideradas satisfatórias, sendo que para 23,08% foi considerado bom, já para 76,92% avaliaram como muito bom os serviços, conforme demonstra a Tabela 69.

Tabela 69 - Como você considera os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, RH, Secretaria, Biblioteca e Marketing)?

Serviços - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	76,92%	23,08%	-	-

Fonte: CPA (2017).

Na segunda questão, foi perguntado aos docentes como eles avaliavam os produtos e serviços oferecidos pela cantina, das respostas 23,08% consideram ruim, para 7,69% está regular, outros 46,15% afirmam ser bom, já 15,38% responderam muito bom e finalizando 7,69% afirmam ser excelente, como demonstrado na Tabela 70:

Tabela 70 - Como você considera os produtos e serviços oferecidos pela Cantina?

Serviços - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	7,69%	15,38%	46,15%	7,69%	23,08%

Fonte: CPA (2017).

Na terceira questão, foi perguntado aos entrevistados se estes consideram suficiente o acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Fabe, dos docentes que responderam 18,7% avaliaram como regular, já para 56,3% foi considerado bom, 18,7% avaliaram como muito bom e 6,3% consideram excelente, conforme demonstrado na Tabela 71:

Tabela 71 - Você considera suficiente o acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Fabe?

Acervo Bibliográfico - Docentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	7,69%	46,15%	46,15%	-

Fonte: CPA (2017).

Na quarta e última questão, foi pedido para que os docentes deixassem seus comentários e sugestões para a Instituição, o que está demonstrado no Quadro 18:

Quadro 18 – Sugestões de Melhoria - Docentes**Docentes - Sugestões de Melhoria para a IES -**

- Melhorar as instalações e infraestrutura da biblioteca, deixar mais atrativa e agradável.
- Aumentar a carga horária das coordenações.
- Usar a força da rede SAFA para financiamento estudantil.
- Comprar computadores mais atualizados para as salas de tecnologia.
- Investir no acervo bibliográfico e atualizar algumas obras.
- Mais agilidade para resolver questões estruturais.
- Ajustar o horário de abertura e fechamento da cantina, abre após a entrada dos alunos em sala e fecha logo após o intervalo.
- Contratar uma pessoa para ajudar na Secretaria, e também que mais pessoas saibam do setor, pois quando a secretária se ausenta, ninguém sabe das atividades do setor.
- Não fechar a secretaria, a biblioteca e outros setores durante as férias dos funcionários do setor ou em eventos no Gabriel Taborin.

Fonte: CPA (2017).

6.4 AVALIAÇÃO DISCENTE DOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA IES

Em relação aos serviços ofertados pela IES, a CPA elaborou quatro questões. A primeira questão buscou saber como os acadêmicos avaliam os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, Secretaria, Biblioteca e Marketing) oferecidos pela Fabe. A pesquisa junto aos discentes sobre os serviços oferecidos apresentou os resultados considerados satisfatórios, dos 220 convites gerados, 94 responderam, conforme demonstra a Tabela 72.

Tabela 72 - Como você considera os serviços de apoio (Limpeza, Zeladoria, Ouvidoria, Financeiro, Secretaria, Biblioteca e Marketing)?

Serviços - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	9,57%	48,94%	35,11%	5,32%	1,06%

Fonte: CPA (2017).

Na segunda questão, foi perguntado aos discentes como eles avaliavam os produtos e serviços oferecidos pela cantina, das respostas 12,77% consideram ruim, para 35,11% está regular, outros 35,11% afirmam ser bom, já 13,83% responderam muito bom e finalizando 3,19% afirmam ser excelente, como demonstrado na Tabela 73:

Tabela 73 - Como você considera os produtos e serviços oferecidos pela Cantina?

Serviços - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	3,19%	13,83%	35,11%	35,11%	12,77%

Fonte: CPA (2017).

Os discentes, também, opinaram sobre o acervo bibliográfico da instituição, e a opinião dos 94 respondentes está demonstrada na Tabela 74:

Tabela 74 - Você considera suficiente o acervo bibliográfico disponível na biblioteca da Fabe?

Acervo Bibliográfico - Discentes					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	6,38%	32,98%	47,87%	10,64%	2,13%

Fonte: CPA (2017).

E finalizando, foi solicitado aos discentes que deixassem sugestões de melhoria para a Instituição, o que está apresentado no Quadro 19:

Quadro 19 – Sugestões de Melhoria - Discentes

Discentes - Sugestões de Melhoria para a IES
• O sistema Web Giz poderia ser mais eficiente e oferecer mais opções, pois seguidamente está com problemas. • Melhoria na Internet, quando precisamos fazer trabalhos em aula e não conseguimos acesso. • Acredito que a coordenação do Curso de RH deixa um pouco a desejar, o curso fica em segundo plano. • Os lanches estão muito caros e também deveria ter mais opções de lanches, inclusive lanches mais saudáveis. • Melhorar a cantina desde o horário de funcionamento até as opções de lanches ofertados. • Qualquer informação referente à aula, visitas e eventos, deve ser informada pelo WebGiz e não pela rede social Watssap. • Colocar copos nos bebedouros.

Fonte: CPA (2017).

6.5 AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS E POLITICAS DE GESTÃO

A CPA considera o trabalho dos técnicos-administrativos de suma importância para colaborar nas demandas acadêmicas e administrativas, junto às coordenações, direção e toda a comunidade acadêmica. Além disso, são agentes qualificadores da comunicação interna e do bom andamento das atividades da IES.

Para tanto, a CPA buscou saber dos técnicos-administrativos a sua avaliação em relação à infraestrutura, serviços oferecidos e às políticas de gestão. A primeira questão buscou saber se os entrevistados consideram que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender as demandas acadêmicas. Dos 8 respondentes, 12,5% consideram regular, outros 25% consideram bom e 62,5% avaliaram como muito bom, o que é demonstrado na Tabela 75:

Tabela 75 - Você considera que a Fabe dispõe de infraestrutura adequada para atender as demandas acadêmicas?

Infraestrutura – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	62,5%	25%	12,5%	-

Fonte: CPA (2017).

A segunda questão, buscou saber sobre os setores que prestam os serviços para que instituição funcione adequadamente. Assim, o primeiro setor pesquisado foi o de Limpeza e Zeladoria, dos respondentes, 25% avaliou com o regular, para 62,5% está muito bom e 12,5% consideram excelente, o que é apresentado na Tabela 76:

Tabela 76 – Como você avalia os serviços de Limpeza e Zeladoria?

Limpeza e Zeladoria – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	12,5%	62,5%	-	25%	-

Fonte: CPA (2017).

A terceira pergunta questionou os técnicos-administrativos sobre os serviços da ouvidoria. Dessa forma, para 25% foi considerado regular, já para 37,5% está bom e 37,5% avaliaram como muito bom, conforme apresentado na Tabela 77:

Tabela 77 - Como você considera os serviços da Ouvidoria?

Ouvidoria – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	37,5%	37,5%	25%	-

Fonte: CPA (2017).

Na quarta questão, foi perguntado aos técnicos como eles consideram os serviços do setor financeiro, dos 8 respondentes, 37,5% consideram regular, para 25% é bom, já 25% avaliaram como muito bom e finalizando 12,5% consideram excelente, o que é demonstrado na Tabela 78:

Tabela 78 - Como você considera os serviços do setor Financeiro?

Financeiro – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	12,5%	25%	25%	37,5%	-

Fonte: CPA (2017).

A quinta questão perguntou aos respondentes “Como você considera os serviços do setor de Recursos Humanos?”. Para 25% foi considerado bom, já para 62,5% está muito bom e 12,5% avaliaram como excelente, dados demonstrados na Tabela 79.

Tabela 79 - Como você considera os serviços do setor de Recursos Humanos?

Recursos Humanos – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	12,5%	62,5%	25%	-	-

Fonte: CPA (2017).

A sexta questão solicitou como os técnicos-administrativos avaliam os serviços prestados pela Secretaria, para 25% foi considerado regular, já 12,5% avaliaram como bom, 37,5% avaliaram como muito bom e 25% consideram excelente, conforme Tabela 80:

Tabela 80 - Como você considera os serviços da Secretaria?

Secretaria – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	25%	37,5%	12,5%	25%	-

Fonte: CPA (2017).

A questão de número 8 perguntou aos entrevistados sobre os serviços prestados pelo setor de assistência social, das respostas 12,5% ruim, para outros 12,5% está regular, já 25% consideram bom, 37,5% está muito bom e finalizando 12,5% acredita ser excelente, conforme demonstrado na Tabela 81:

Tabela 81 - Como você considera os serviços da Assistência Social?

Assistência Social– Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	12,5%	37,5%	25%	12,5%	12,5%

Fonte: CPA (2017).

A questão de número 8 buscou informações sobre os serviços prestados pela biblioteca da instituição. Assim, para 22,2% os serviços foram considerados bons, 66,7% avaliaram como muito bom e 11,1% avaliaram como excelente, conforme demonstrado na Tabela 82:

Tabela 82 - Como você considera os serviços da Biblioteca?

Biblioteca – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	12,5%	75%	12,5%	-	-

Fonte: CPA (2017).

Já na questão 9, os técnicos-administrativos responderam sobre os serviços prestados pelo setor de Marketing e Comunicação. Destes 12,5% consideram os serviços ruim, já para 12,5 os serviços foram considerados regular, 37,5% consideram bom e para outros 37,5% está muito bom, o que é demonstrado na Tabela 83:

Tabela 83 - Como você considera os serviços de Marketing e Comunicação?

Marketing e Comunicação– Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	37,5%	37,5%	12,5%	12,5%

Fonte: CPA (2017).

Na questão de número 10, foi questionado aos entrevistados como eles consideram os serviços prestados pelo centro empresarial. Dos respondentes, 50% considera bom e outros 50% consideram muito bom, conforme demonstrado na Tabela 84:

Tabela 84 - Como você considera os serviços do Centro Empresarial?

Centro Empresarial– Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	50%	50%	-	-

Fonte: CPA (2017).

A questão de número 11 perguntou aos respondentes se a direção estabelece um bom relacionamento com os colaboradores e demonstra competência no exercício de sua função? Das 8 respostas, 25% avaliaram o relacionamento e competência da direção da IES como regular, para 37,5% foi considerado bom e para outros 37,5% a avaliação foi considerado muito bom, conforme Tabela 85:

Tabela 85 - A Direção estabelece um bom relacionamento com os colaboradores e demonstra competência no exercício de sua função?

Direção – Técnicos Administrativos					
Indicadores	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Respostas	-	37,5%	37,5%	25%	-

Fonte: CPA (2017).

Por fim, na questão 12, foi deixado um espaço para que os técnicos-administrativos colocassem as suas sugestões de melhoria para a Instituição, o que está relacionado no Quadro 20:

Quadro 20 – Sugestões de Melhoria – Técnicos Administrativos

Técnicos Administrativos - Sugestões de Melhoria para a IES	
Espaço para discussão de problemas entre os setores.	

Fonte: CPA (2017).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluída a análise dos dados coletados no processo de Autoavaliação Institucional de 2017, a CPA faz seus apontamentos identificando os desafios e potencialidades da FABE. Vale ressaltar que processo de autoavaliação da IES identifica os aspectos positivos e também os desafios da Instituição para contribuir com o seu crescimento.

Em relação ao processo de Autoavaliação Institucional 2017, observou-se significativa melhora na sua objetividade, finalidade e também na redação deste relatório, realizada em conjunto pelos integrantes da comissão. Os questionários foram compostos por questões claras e objetivas o que proporcionou a elaboração de uma pesquisa menos complexa e mais funcional. Compreende-se que esses avanços se deram devido ao contínuo aperfeiçoamento dos membros da CPA para o desempenho de suas funções.

A instituição está em pleno desenvolvimento com objetivo de se tornar referência em ensino superior na região. Com novas turmas de Pós-graduação, realização de cursos de extensão a nível local e regional, também a realização do processo seletivo para a primeira turma do Curso de Gestão Comercial. Vale destacar também, que no mês de setembro de 2017, a IES recebeu a visita dos avaliadores do MEC – Ministério da Educação e Cultura, para a autorização do Curso de Direito, sendo que o funcionamento do mesmo foi autorizado com o conceito 4, restando apenas a divulgação do DOU – Diário Oficial Da União para que ocorra o processo seletivo de vestibular.

Quanto às políticas acadêmicas, a IES cumpre com as suas atribuições legais e regimentais. A oferta de bolsas, financiamentos e descontos especiais atendem à legislação regulamentadora. Além disso, garante aos docentes, discentes e técnicos-administrativos o acesso aos seus documentos oficiais e reguladores de suas práticas acadêmicas. Em relação às políticas de gestão, os gestores da Instituição buscam atender as reivindicações da comunidade acadêmica resultantes das ações da CPA.

Ao findarmos este relatório, concluímos que a IES avançou significativamente em relação a sua comunicação com a comunidade externa. Para o SINAES, as diretrizes que norteiam as ações a serem avaliadas nesta dimensão consistem em observar a consistência das propostas de comunicação com a sociedade, bem como com a estrutura interna da IES, de modo que favoreça a socialização das informações e qualifique a participação coletiva nas atividades promovidas. Por outro lado, recomenda-se a identificação e potencialização de ações que possam melhorar a comunicação interna, políticas de formação profissional, trabalhos

colaborativos em equipe e prestação de serviços da cantina, resultados apontados na pesquisa de clima organizacional e comprovada pela Autoavaliação Institucional conduzida pela CPA.

A CPA considera o processo de Autoavaliação Institucional como oportunidade para a IES melhorar seus processos internos e externos, e também a busca de novos desafios para sua consolidação como referência em ensino superior para Marau e região. A cada ano, é visível o processo de evolução da Instituição, o que é comprovado também nas avaliações externas. Mesmo assim, a comissão considera ainda existirem alguns aspectos que precisam ser assimilados pela IES para a qualificação do processo acadêmico.

Entende-se que a IES, de posse do relatório, a exemplo dos anos anteriores, adotará as medidas necessárias para ajustar as fragilidades, e potencializar suas qualidades apontadas pela Autoavaliação Institucional. Assim, certamente terá todas as condições de continuar sua caminhada, de seriedade, ética e compromisso na organização e planejamento de ações e no fomento ao desenvolvimento da região em que se insere, conforme preveem seus documentos oficiais.

REFERÊNCIAS

BÊRNI, Duilio de Avila; FERNANDES, Brena Paula Magno (Org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa**: modelando as ciências empresariais. São Paulo: Saraiva, 2012.

COLLIS, J. HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HAIR JR, Joseph F. et al. **Fundamentos de Método de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MALHOTRA, N. K. et al. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

TRIOLA, Mario F. **Introdução a Estatística**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

VERGARA, S. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.